SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO - PROEJA

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

Presencial

PPC aprovado pela Resolução CONSUP/IFMT nº 112, de 07 de dezembro de 2015.
Curso autorizado pela Resolução CONSUP/IFMT nº 59, de 26 de setembro de 2014, ratificada pela Resolução CONSUP/IFMT nº 111, de 07 de dezembro de 2015.

Alta Floresta-MT
2015

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Alta Floresta

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

REITOR
José Bispo Barbosa

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Ghilson Ramalho Correa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Degmar Francisco dos Anjos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Levi Pires de Andrade

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Antônio Carlos Vilanova

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Gláucia Mara de Barros

DIRETORA DE GRADUAÇÃO
Marilane Alves Costa

DIRETORA DE ENSINO MÉDIO
Cacilda Guarim

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*
Julio Cesar dos Santos

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO
Marcos Luiz Peixoto Costa

COORDENADOR DO CURSO
Luiz Carlos dos Santos

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO
(Portaria IFMT/ALF nº 10, de 30 de julho de 2014)
Marcos Luiz Peixoto Costa (Presidente)
Alexander Stein de Luca
Claudia Marques da Paz dos Santos
Emerson Luís Hoffmann
Maria Betania Peixoto Costa
Thaquiana Salomão Machado

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 5
2 PERFIL INSTITUCIONAL 7
3 CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS* 12
3.1 Identificação do *Campus* 12
3.2 História do *Campus* 13
3.3 Perfil do *Campus* 15
4 JUSTIFICATIVA 16
5 OBJETIVOS 19
5.1 Objetivo Geral 19
5.2 Objetivos Específicos 20
6 DIRETRIZES 20
7 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO 23
8 PÚBLICO ALVO 23
9 INSCRIÇÃO 23
10 MATRÍCULA 24
11 TRANSFERÊNCIA 24
11.1 Transferência Interna 25
11.2 Transferência Externa 25
11.3 Transferência *ex-officio* 27
12 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO 28
13 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 29
14 MATRIZ CURRICULAR 32
15 FLUXOGRAMA 33
16 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS 34
17 ESTÁGIO SUPERVISIONADO 84
18 METODOLOGIA 85
19 AVALIAÇÃO 86
20 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 87
21 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO 88
22 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO 88
23 ATENDIMENTO AO DISCENTE 89
24 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO 89
25 CERTIFICADOS E DIPLOMAS 90
26 QUADRO DE DOCENTES 90

27 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS 90
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 91

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio – PROEJA, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico “Gestão e Negócios”, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este Projeto Pedagógico de Curso propõe-se a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo Curso Técnico de Nível Médio para o Instituto Federal do Mato Grosso – *Campus* Alta Floresta, destinado a estudantes maiores de dezoito anos, que concluíram o Ensino Fundamental e que cursarão o Ensino Técnico, Integrado ao Ensino Médio pelo Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

O Projeto Político de Curso do PROEJA é a identidade do Curso. É o resultado da construção coletiva, da própria organização do trabalho pedagógico escolar, na especificidade da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, com seus objetivos, prioridades e ações educativas, estabelecidos pela coletividade. É através dele que o Instituto Federal de Mato Grosso – *Campus* Alta Floresta aponta o que pretende fazer, seus objetivos, metas, estratégias, suas utopias e realidades.

O PPC prevê e dá direção à gestão do IFMT – *Campus* Alta Floresta, possibilita momentos de reflexão tanto pedagógica como administrativas dando um sentido ao ensino e aprendizagem, às práticas pedagógicas culturalmente contextualizadas, como também propicia momentos de reflexão em que se revelam acertos, incertezas, conflitos e contradições.

O documento foi construído coletivamente, por isso é um processo democrático de decisões, de opções explícitas voltadas à superação de problemas específicos de uma realidade específica. Portanto, é um processo dinâmico de caráter dialético, visto que incorpora teses, antíteses, novas teses e novas antíteses, num ir e vir contínuo.

O Projeto Político de Curso em sua dimensão pedagógica possibilita a efetivação da finalidade da educação escolar que é a formação do cidadão crítico, responsável, criativo e participativo, através da apropriação do saber científico, sistematizado, historicamente, acumulado pela humanidade. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas para que o IFMT – *Campus* Alta Floresta alcance

seus propósitos e intencionalidade.

Na dimensão política, pressupõe a opção e compromisso com a formação do cidadão para um determinado tipo de sociedade. Nesse sentido é político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária.

Sabe-se que não é fácil implementar um curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em uma modalidade tão recente no país. No entanto, a Instituição encontra-se frente a esse novo desafio, buscando cumprir com seu papel social de oferecer cursos técnicos profissionalizantes também aos jovens e adultos, oportunizando a elevação de escolaridade aliada à profissionalização, na perspectiva de educação como direito de todos.

Tais políticas são fundamentais para atender a uma demanda social de jovens e adultos que, em geral, são excluídos em muitas situações no mundo do trabalho e até do próprio Ensino Médio. A elevação da escolaridade com profissionalização vem contribuir para a integração social e profissional desse grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a Educação Básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.

Sendo assim, o IFMT - *Campus* Alta Floresta trabalha na inclusão social de pessoas por meio da profissionalização de Nível Técnico, formando cidadãos aptos a atuar no mercado, formados por uma educação contextualizada e emancipatória, que contribua para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. Tudo isso, adaptado à realidade do educando.

A criação do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio – PROEJA apresenta-se também como uma proposta que visa a atender a necessidade de qualificação existente na cidade de Alta Floresta e na região, em consonância com a realidade econômica e social nacional. A escolha por esse eixo tecnológico nasceu como resultado de uma consulta pública realizada no município em 23 de maio de 2014.

A fim de efetivar esses objetivos, a instituição elabora este documento para que ele sirva de orientação às ações educativas. Para isso, o presente texto apresenta o Projeto Político do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio – PROEJA, que se constituirá como um documento de referência para as ações educativas dos Jovens e Adultos que ingressarão no curso.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei n° 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, CEFET Mato Grosso e Escola Agrotécnica de Cáceres. Atualmente possui 14 *campi* em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá-Octayde Jorge da Silva, Cuiabá-Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande.

Existem ainda os polos de inovação, localizados nos municípios de Jaciara, Campo Verde, Sapezal, Jauru, Paranaíta e os *campi* avançados: Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Sinop.

Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no inciso I, do artigo 6º, da Lei de criação dos IFs (Lei 11.892/2008):

> I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

Desde a sua criação, a Instituição iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 17.800 alunos em todas as regiões do estado de Mato Grosso, com previsão de que em 2018 tenha cerca de 22 mil alunos nos cursos presencias, segundo o plano de oferta de cursos e vagas contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018).

Através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o IFMT está presente em 15 outros municípios do Estado, ofertando ensino a distância para cerca de 900 graduandos em cursos superiores e cerca de 6.694 alunos do programa Profuncionário.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de programas sociais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social.

Diante da estrutura *multicampi* do IFMT, alguns apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os *campi* localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, que possuem vocação agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os demais *campi* possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

O IFMT é a principal instituição de educação profissional e tecnológica do estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. Nos últimos anos os investimentos cresceram exponencialmente nessas áreas, sendo direcionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores e extensionistas. Os programas financiam desenvolvimento das pesquisas e projetos de extensão, conforme estabelecido também na Lei nº 11.892/2008:

> Art. 6º - Os Institutos Federais têm por finalidades e características:
> (...)
> VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
> VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
> VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
> IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A promoção da inclusão social e da acessibilidade também se apresenta como meta fundamental do IFMT, estando inclusive definidas como tais no estatuto da Instituição, publicado no Diário Oficial da União, de 4 de setembro de 2009:

> Art. 4º - O IFMT, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:
> I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência, publicidade e gestão democrática;
> II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
> III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos educacionais, locais, sociais e culturais;
> IV - inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; e
> V - natureza pública e gratuita do ensino regular, sob a responsabilidade da União.

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da instituição está voltada para "educar para a vida e para o trabalho", sempre focada no compromisso com a inclusão social.

Assim entendida, para que se compreenda a grande responsabilidade social e de inclusão do IFMT, pela capacitação de trabalhadores e pela formação de profissionais qualificados para a atuação no mundo globalizado, é oportuno apresentar, sinteticamente, uma caracterização do Estado de Mato Grosso, que se apresenta dividido em microrregiões bem definidas do ponto de vista socioeconômico.

O Estado de Mato Grosso está localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupando uma extensão territorial de 903.357,91 km², tendo como limites: Amazonas, Pará (N); Tocantins, Goiás (L); Mato Grosso do Sul (S); Rondônia e Bolívia (O). Atualmente o estado conta com 141 municípios, distribuídos em cinco mesorregiões e uma população estimada pelo IBGE (2013) em 3.182.113 habitantes.

A grande extensão territorial e a ocorrência de peculiaridades em cada meso e microrregião, assim como entre municípios, têm feito com que ocorram ilhas de desenvolvimento, geralmente embasadas nas commodities do agronegócio, enquanto outras regiões encontram-se sem perspectivas de desenvolvimento. Tais diferenças fazem com que o índice de desenvolvimento humano (IDH) dos municípios seja muito discrepante. As diferenças podem ser atestadas inclusive através dos índices de desenvolvimento humano dos municípios. O IDH de Cuiabá, capital do estado, por exemplo, é de 0,785, enquanto que o de Confresa, no Nordeste do estado, é de 0,668, e o de Campinápolis é de apenas 0,538. Apesar dos avanços das últimas décadas, que elevaram o IDH do estado de 0,449, em 1991, para 0,725, em 2010, em termos numéricos, 84% dos municípios (119 dos 141 municípios) apresentam IDH abaixo do índice do estado. (IBGE, 2014a).

Além da diversidade cultural e socioeconômica, o estado possui também

grande diversidade de ambientes naturais, possuindo três biomas em sua extensão territorial: floresta amazônica, cerrado e pantanal, nas quais existem 23 unidades de conservação federais, 45 estaduais, e 35 municipais, distribuídas entre reservas, parques, bosques, estações ecológicas e reserva particular do patrimônio nacional (RPPN). (SEMA, 2014).

A população indígena totaliza 51.696 habitantes (IBGE, 2014a). A maior parte das suas etnias está concentrada nas mesorregiões Norte e Nordeste mato-grossense, distribuídas em 60 áreas legalmente protegidas. Nesse cenário, destaca-se o município de Juína, contemplado com um *campus* do IFMT, numa região que é privilegiada com a presença de grande número de povos indígenas.

Conforme dados estatísticos do censo educacional do ano de 2010, realizado pelo IBGE (2014a), no Estado de Mato Grosso, há 977.102 alunos, sendo que apenas 115.541 estão matriculados no ensino superior. A maior parte das matrículas ocorre na mesorregião Centro-Sul mato-grossense.

Em relação à alfabetização, 357.183 pessoas são analfabetas, sendo que grande parte encontra-se com mais de 30 anos, o que demonstra a necessidade de intensificar ações educacionais para essa população.

Mato Grosso é destaque quando se trata de produto interno bruto (PIB), apresentando um dos melhores desempenhos do Brasil, com um PIB aproximado de R$ 71 bilhões e uma renda *per capita* anual de R$ 23.218,24 (dados de 2011). (IBGE, 2014b).

O agronegócio é a grande mola propulsora e o principal responsável pela elevação do PIB e da renda *per capita* do estado. Em seguida, destacam-se o comércio, os serviços de saúde, de educação e seguridade social e as atividades imobiliárias.

Os principais segmentos industriais do estado são os relacionados a produtos alimentícios, fabricação de produtos de madeira, fabricação de combustíveis e produção de álcool, fabricação de minerais não metálicos e outros. (PORTAL, 2014).

Nesse contexto, destaca-se o município de Cuiabá, que ocupa uma posição geográfica privilegiada, situado no centro geodésico da América do Sul, faz limite com os municípios de Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande, Jangada, Acorizal e Rosário Oeste.

A economia de Cuiabá está centralizada no comércio e na indústria, possuindo

o maior parque industrial do estado. O estado vivencia um crescimento significativo no número de postos de trabalho, com a abertura de mais de 100 mil novas empresas nos últimos cinco anos, destas, 84.387 foram no setor do comércio, 15.670 no de indústria e 2.861 na área rural.

Nos últimos 10 anos, foram geradas em Mato Grosso 304.691 novas vagas de empregos formais, um crescimento de 105%, sendo pela ordem de contribuição, 74.228 na administração pública, 69.679 no setor de serviços, 58.697 na indústria, 57.837 no comércio e 44.255 no setor rural. No sul do estado predomina a agropecuária, no oeste, a agroindústria, com a produção de frutas e a pecuária, com a criação de aves, suínos e bovinos para exportação. (MATO GROSSO, 2014)

Em 2008, a administração pública, com 143.870 empregados, era o maior setor empregador do estado, correspondendo a 24% do total. O setor rural contribui com 12%. Os setores industrial, comercial e o de serviços complementam o quadro estadual de empregos formais com 64% do total. (MATO GROSSO, 2014)

Pelas considerações expostas, o território de Mato Grosso pode ser analisado como uma região de grande importância nacional e com potenciais cada vez mais crescentes nos campos econômicos, culturais e sociais, reunindo condições de ter um Instituto Federal de referência no Brasil, devido à grande demanda educacional que se apresenta ao IFMT para o desenvolvimento do estado, sobretudo em termos de educação tecnológica e profissional.

Em face desses fatos apontados, é importante que os projetos atuais contemplem a multiplicação do acesso à educação para, assim, fomentar o desenvolvimento também das regiões menos desenvolvidas.

O ideal do IFMT estabelece que a sua função principal é o respeito à produção e disseminação do conhecimento. Assim, é inerente ao IFMT a difusão da cultura, a investigação científica, a educação holística, o ensino das profissões e, finalmente, a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de extensão.

Essa definição torna evidente que o papel do IFMT extrapola o âmbito restrito do ensino das profissões promovidas em seus cursos. Embora a formação se constitua numa das suas funções, a sua missão fundamental refere-se à produção do conhecimento, à capacidade de fazer questionamentos e ao exercício da criticidade, mediante os quais pode tornar possível o desenvolvimento da

capacidade de resposta aos problemas e desafios vivenciados pela sociedade em diferentes campos.

Contudo, tem-se discutido de forma bastante significativa a tematização de ações que refletem a inserção das instituições de ensino no contexto social da comunidade na qual está inserida. Essa máxima se constitui legítima devido às políticas públicas difundidas no Brasil nos últimos 10 anos para este fim. O objetivo de se fazer esse chamamento às instituições de ensino é fomentar o papel das mesmas dentro da perspectiva da responsabilidade social no campo da formação. Essa discussão se estende a todas as modalidades de ensino, o que acarreta uma análise criteriosa por parte das instituições no tocante à eleição de políticas de responsabilidade social para que não se confunda com políticas de assistencialismo.

Sua função social, como escola pública, alarga-se na medida em que atualmente exige-se das pessoas a continuidade da formação ao longo da vida, o que implica no desenvolvimento de competências geradoras da capacidade de percepção e expressão na qual o cidadão/profissional precisa estar não só atualizado em sua área específica como também em relação ao que está acontecendo em seu entorno. Essa concepção de educação inclusiva pressupõe o comportamento crítico e criativo, audacioso, desencadeador de ações voltadas à solução de impasses e problemas do cotidiano.

Pode-se dizer, então, que dentro do contexto local, regional, nacional e mundial de grandes transformações de paradigmas, o IFMT apresenta-se estratégico para o sistema educacional, comprometido com o equilíbrio na utilização dos recursos naturais, bem como agente da política do desenvolvimento regional do estado de Mato Grosso.

3 CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*

3.1 Identificação do *Campus*

Denominação do *Campus:*	*Campus* Alta Floresta
Data da criação:	21/01/2015
Portaria de criação:	Portaria MEC nº 27

Data da publicação no DOU:	22/01/2015
Endereço:	Rua A, 198 - Setor A - Alta Floresta - Mato Grosso - CEP 78 580-000
Contato:	Tel. 66 3512-7000 E-mail: julio.santos@alf.ifmt.edu.br
Site:	http://alf.ifmt.edu.br

3.2 História do *Campus*

Localizada no extremo Norte do estado de Mato Grosso, Alta Floresta possui uma população aproximada de 49.761 habitantes residentes (CENSO IBGE/2010), mas conta com uma população circulante por volta de 70.000 habitantes. A sede do município fica a 835 quilômetros da capital Cuiabá.

Foi criada a partir de um projeto de colonização particular, através da Colonizadora INDECO. Cresceu rapidamente, transformando-se em distrito de Aripuanã pela Lei nº 3.929, de 19 de setembro de 1977 e, em 18 de dezembro de 1979, teve sua emancipação político-administrativa pela Lei Estadual nº 4.157.

Alta Floresta é considerada polo geoeducacional e econômico, situada numa região denominada território Portal da Amazônia, na área de influência da Rodovia BR-163, compreendendo mais 15 municípios: Apiacás, Carlinda, Colíder, Guarantã do Norte, Marcelândia, Matupá, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Monte Verde, Nova Santa Helena, Novo Mundo, Paranaíta, Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte. Em conjunto estes municípios possuem um total aproximado de 264 mil habitantes.

Com pouco mais de três décadas, em sua trajetória econômica, Alta Floresta, nas décadas de 70 e 80, teve intensa atividade seringueira e extrativismo do ouro, juntamente com o extrativismo vegetal madeireiro, que ocorria na Amazônia até 2002.

A implantação do *campus* de Alta Floresta é resultante do Plano de Expansão, fase III, da Rede Federal de Educação Tecnológica, articulada pelo MEC e Reitoria do IFMT, no ano de 2010.

Em fevereiro de 2013, foi efetuada a doação de uma área de 60.000 m^2, situada à Rodovia MT 208, Lote 143/A, Gleba Alta Floresta, onde será construída a

sede do *campus*, nesse período a prefeitura através de uma parceria com o Instituto, locou um prédio na Rua A, nº 198, setor A, providenciando a infraestrutura necessária para que as atividades sejam iniciadas.

Entre os meses de setembro e outubro de 2013, houve a abertura do edital para licitar a construção do *campus* e a abertura do edital do concurso para técnicos administrativos para preenchimento de vagas em diversos *campi*, inclusive para Alta Floresta.

Ainda em outubro de 2013, as atividades se concentraram em buscar ações relacionadas em traçar um perfil educacional, social e econômico do município, quando houve reuniões com os dirigentes das instituições de relevância municipal como: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Sindicato Rural, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECITEC); Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) - *Campus* Alta Floresta, Faculdade de Alta Floresta (FAF) e Faculdade de Direito de Alta Floresta (FADAF). Nestas reuniões procurou-se responder vários questionamentos, quanto a esclarecimentos sobre a rede federal, cursos previstos, infraestrutura, a construção do *campus*, dentre outras.

A documentação serviu como subsídio para um levantamento sobre a demanda de cursos que foram sugeridos pelas instituições envolvidas, sendo utilizada para análise, culminando num relatório de demanda de cursos.

O relatório mostra que, atualmente a comunidade busca alternativas para a consolidação econômica do município, retomando fortemente as atividades de agricultura. Há no momento a preocupação da implantação de tecnologias que possam melhorar a produção e agregar valores nas atividades pecuárias, salientando que o desenvolvimento do turismo ecológico é marcante na região.

Quanto ao perfil agropecuário a população envolvida no agronegócio é de 17.416 habitantes com atividades em pecuária, agricultura e agroindústria. Nesse contexto as lavouras de soja, arroz e milho se destacam. Na criação animal, o rebanho do gado de corte e leiteiro está há muito tempo em evidência.

As principais indústrias e estabelecimentos ligados ao setor do agronegócio instalados no município são: 1 frigorífico bovino de grande porte, 2 frigoríficos de pequeno porte para bovinos e pequenos animais, 2 laticínios, 2 beneficiadoras de

arroz, 2 beneficiadoras de café, 1 beneficiadora de castanha do pará,1 fábrica de ração, 1 fábrica de condimentos.

Os estabelecimentos comerciais formalizados em atividade no município totalizam 4.273 unidades.

Nos últimos três anos o município vem demonstrando saldo positivo no número de empregados colocados no mercado, com base nas contratações formais (com carteiras assinadas). Juntas, as indústrias e empresas fizeram as admissões superarem as demissões.

Observa-se ainda, quase 65% dos habitantes tem entre 18 a 40 anos, caracterizando-se como uma população extremamente jovem. A população economicamente ativa representa 65% da população total. (CONSEGAF, 2014).

Atualmente o município está passando por um processo de transição em sua economia, existindo uma grande carência de mão de obra qualificada na área de agropecuária e agroindústria, principalmente nas atividades de agregação de valores aos produtos.

Com base nos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, Alta Floresta conta na, rede municipal, com 1.900 alunos na educação infantil, 2.234 na educação fundamental; na rede particular, 184 na educação infantil, 1.104 no ensino fundamental e 179 no ensino médio; na rede estadual, 4.842 no ensino fundamental e 2.700 no ensino médio; o município conta na estrutura escolar com 19 escolas municipais, 15 estaduais, 7 privadas, totalizando 41 escolas; quanto ao nível de formação de professores das escolas municipais totalizam 192 docentes.

3.3 Perfil do *Campus*

O IFMT - *Campus* Alta Floresta, caracteriza-se por um perfil misto entre agrícola e urbano. Como vocação agrícola deverá formar profissionais que atuem nas áreas de produção animal, vegetal e agroindustrial, enquanto na vocação urbana a formação profissional será na área de gestão. Também atuará na formação de professores, oferecendo cursos de licenciatura e pós-graduação.

4 JUSTIFICATIVA

Os trabalhos para implantação e estruturação do *Campus* Alta Floresta culminaram com diversas ações, dentre elas o levantamento de demandas com relação aos cursos a serem ofertados.

No primeiro momento, várias reuniões foram realizadas com setores do comércio, indústria, sindicatos, onde na oportunidade seus representantes puderam expor seus anseios e expectativas com relação aos cursos que o *Campus* Alta Floresta iria ofertar.

No segundo momento foram aplicados questionários aos gestores das escolas municipais e estaduais com o objetivo de proporcionar aos profissionais da educação do município a oportunidade de opinar sobre quais cursos a categoria entendia como prioridade de oferta. Nem todas as escolas devolveram seus questionários, porém as que responderam deram sua contribuição no processo de tomada de decisões.

Bordenave (1994) destaca a preocupação da inclusão dos indivíduos no processo de tomada de decisões, onde o cidadão possa de fato atuar criticamente como sujeito ativo do processo de transformação, e não apenas como mero espectador das ações desencadeadas pelo poder público, sem conquistar uma autonomia elevando o nível de consciência enquanto cidadão. É fundamental, pois além de participar, assumir também responsabilidades.

No terceiro momento o IFMT, *Campus* Alta Floresta, em parceria com a Prefeitura de Alta Floresta e Câmara de Vereadores, realizou no dia 23 de abril de 2014 uma audiência pública convocando toda comunidade do município. Neste evento coordenado pela equipe do IFMT, foi apresentado pelo professor Julio Cesar dos Santos, o plano de expansão da rede federal, o projeto de implantação do *Campus* Alta Floresta, a construção do prédio onde funcionará o IFMT, além dos eixos de cursos que compõe o catálogo nacional de cursos técnicos e tecnológicos. Na sequência foram abertas as inscrições visando à participação da sociedade no debate para escolha dos cursos que seriam ofertados pelo IFMT em Alta Floresta. Neste contexto, Bordenave (1994), enfatiza que a participação pode ser provocada e organizada sem que isto possa ser manipulação, mas precisam ser criados fluxos de comunicação, devendo respeitar as diferenças individuais.

Baseado na participação da sociedade, por meio de um questionário, foram elencados os cursos com base nos eixos apresentados. O eixo “Gestão e Negócios” teve destaque, tendo os cursos de Administração e Gestão de Recursos Humanos como um dos mais apontados. Os cursos de Gestão de Turismo e Técnico em Guia de Turismo, do eixo “Turismo, Hospitalidade e Lazer”, Zootecnia e Técnico em Agropecuária, do eixo “Recursos Naturais”, também tiveram uma grande demanda de escolha.

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, a crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e a formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, consequentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos. Nesse contexto, Libâneo (2011, p. 114) discorre:

> Em uma sociedade de conhecimento e de aprendizagem, é preciso dotar os sujeitos sociais de competências e habilidades para participação na vida social, econômica e cultural, a fim de não ensejar novas formas de divisão social, mas a construção de uma sociedade democrática na forma e conteúdo.

Nessa perspectiva, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo, de forma proativa, tanto na sociedade quanto no mundo do trabalho.

Segundo Freire (1997):

> A educação é um ato de intervenção no mundo e esta deve estar a serviço das transformações sociais. O progresso científico e tecnológico que não responde fundamentalmente aos interesses humanos, às necessidades de nossa existência perde significação. Um avanço tecnológico que ameaça milhares de pessoas de perder seu trabalho deveria corresponder a outro avanço que estivesse a serviço do atendimento das vítimas do progresso anterior. Percebe-se então que esta é uma questão ética e política e não tecnológica.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de

ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5.692/1971. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente, das escolas técnicas, agrotécnicas, centros de educação tecnológica, algumas redes estaduais e nas instituições privadas, especificamente, as do Sistema “S”, na sua maioria, atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passando a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de educação profissional e tecnológica (EPT), denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo, como uma política pública, um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFMT ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Mato Grosso, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

As transformações no cenário econômico brasileiro e mundial nos últimos anos vêm causando grandes e profundas mudanças no ambiente organizacional. Há a necessidade de reformular conceitos e agregar valor ao produto para que se tenha condições de competir e satisfazer as necessidades dos clientes. Para que a organização sobreviva e tenha condições de superar a concorrência, é fundamental o uso de estratégias diferenciadas.

Em Alta Floresta, é enorme a mortalidade das empresas locais, particularmente com a entrada da concorrência externa, a falta de um estudo de mercado e de um planejamento criterioso. Muitas são as causas, mas provavelmente a deficiência da qualificação da mão de obra seja uma das mais visíveis, notadamente daqueles profissionais voltados para a gestão das organizações e dos seus órgãos internos.

Em mercados altamente competitivos a expectativa quanto ao serviço logístico é cada vez maior. A globalização, a internacionalização das indústrias, os procedimentos operacionais just-in-time e reposição contínua dos estoques, são

fatores que levam os clientes a exigir além de agilidade no processamento dos seus pedidos, entrega imediata e maior disponibilidade dos produtos. O desafio da logística é atender todas essas exigências ao menor custo possível para a empresa.

Autores contemporâneos como Chiavenato (2006), Ballou (2006) e outros, enfatizam que o aumento da competitividade no mercado global torna necessário que empresas busquem melhorias constantemente. O objetivo atual é dar velocidade no processamento de seus produtos e na distribuição dos mesmos, até porque de nada adianta a fabricação de produtos de qualidade se eles não chegam até seus clientes com a excelência desejada no momento esperado por esses consumidores, no lugar certo e com o menor custo possível para a empresa.

Assim, o Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio – PROEJA, vem contribuir com a realidade do município de Alta Floresta e região, preparando profissionais para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas e que tenham preparo para tratar as questões envolvidas no setor de transporte, produção e cadeia de suprimento em diferentes âmbitos de atuação para atender a demanda do município (e região) que passa por um crescimento econômico surpreendente nos últimos anos gerando um aumento gradativo do custo e administração logísticas proporcionadas pela implantação das várias empresas, indústrias e comércio a cada ano, o que, certamente, representa um campo de trabalho e de pesquisa muito amplo para os egressos do curso, justificando assim o seu funcionamento.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio - PROEJA, presencial, tem como objetivo promover a inclusão social dos jovens e adultos por meio da profissionalização de Nível Médio Técnico Integrado, reduzindo as desigualdades entre aqueles que tiveram e aqueles que não tiveram acesso à Educação Básica na idade adequada, além de formar profissionais que atuem no setor de serviços e comércio.

5.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

a) implementar programas e políticas públicas que viabilizem o atendimento da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional técnica integrada ao Ensino Médio;
b) oferecer Curso Técnico Profissionalizante a jovens e adultos, oportunizando a elevação de escolaridade aliada à profissionalização;
c) contribuir para que o direito de todos à educação se concretize, especificamente para o público da EJA na região de Alta Floresta;
d) formar Técnicos em Logística para atitudes éticas, humanísticas e socialmente responsáveis;
e) possibilitar ao aluno do Curso a aquisição de conhecimentos de caráter técnico, bem como de habilidades e atitudes que lhe permitam participar de forma responsável, ativa, crítica e criativa na solução dos problemas da cadeia de suprimentos, de integrar-se na força de trabalho do setor e de desempenhar com segurança e discernimento as atribuições que lhe forem próprias.

6 DIRETRIZES

A habilitação técnica de nível médio em Logística, atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996; no Decreto Federal nº 5.154/2004; na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, no Parecer CNE/CEB nº 11/2012, do Conselho Nacional de Educação, e ainda na seguinte legislação:

a) Decreto nº 5.840/2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
b) Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as leis que trata da educação inclusiva;
c) Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
d) Lei nº 10.793/2003, que altera a redação dos arts. 26 e 92 da Lei nº

9.394/1996, que regulamenta a Educação Física na Educação Básica;

e) Lei nº 11.161/2005 e o Parecer CNE/CEB nº 18/2007, que dispõem sobre a implementação da Língua Espanhola no Ensino Médio;

f) Lei nº 11.684/2008, Parecer CNE/CEB nº 38/2006 e Resolução CNE/CEB nº 01/2009, sobre a implementação das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio;

g) Lei nº 11.769/2008 e o Parecer CNE/CEB nº 12/2013, que dispõem sobre a obrigatoriedade e operacionalização do ensino da música na Educação Básica;

h) Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;

i)Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394/1996, no tocante ao ensino da Arte.

Segundo essas diretrizes, são critérios para a organização e o planejamento de cursos, os atendimentos às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade e a conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade institucional da escola ou da rede de ensino. Indicam os documentos orientadores, que competência profissional deve ser entendida como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e estabelece, para elas, três níveis distintos, que são:

a) competências básicas, constituídas no ensino fundamental e médio;

b) competências profissionais gerais, comuns aos técnicos de cada área;

c) competências profissionais específicas de cada qualificação ou habilitação.

A organização curricular, consubstanciada no plano de curso, é prerrogativa e responsabilidade de cada escola, portanto, cabe a elas, consideradas as competências indicadas para cada área e com subsídios dos referenciais curriculares por área profissional, definirem:

a) os perfis profissionais de conclusão de qualificação, de habilitação e de especialização profissional de nível técnico cuja formulação define a identidade do curso;
b) a organização das etapas: séries, módulos, semestres, ano, etc.
c) a possibilidade de terminalidade correspondente a qualificações profissionais de nível técnicos identificados no mercado de trabalho;
d) a necessidade da realização do estágio.

Durante a oferta do curso, a Instituição promoverá, de maneira transversal e integradora, ações como cursos, comemorações, eventos, orientações e outras que tratem os seguintes temas:

a) Educação Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.947/2009)
b) Processo de Envelhecimento (Lei nº 10.741/2003);
c) Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999);
d) Educação para o Trânsito (Lei 9.503/97);
e) Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009);
f) Empreendedorismo (Parecer CNE/CEB nº 13/2010);
g) Inclusão (Decreto nº 5.626/2005).

O Projeto Pedagógico do Curso, desde sua concepção, considerando o público específico que o mesmo atenderá e os objetivos a serem alcançados têm elegido os direitos humanos como princípio norteador para a formação, desenvolvendo-os de forma integrada às ações do curso. O Projeto Pedagógico do curso atenderá a Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012 e a Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012 de forma transversal e permanente, baseada na compreensão do necessário equilíbrio ambiental e o respeito nas relações humanas.

Para uma abrangência do conhecimento das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena contempladas na Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, serão promovidos eventos artísticos e culturais que provoquem uma reflexão sobre as contribuições dos diferentes grupos étnicos na formação do povo brasileiro e suas histórias. Esses eventos artísticos e culturais serão programados e preparados pelos discentes e docentes do curso, a partir das discussões sobre a cultura e as relações étnico-raciais.

Por meio das temáticas acima descritas, a Instituição busca promover uma

formação discente voltada para o desenvolvimento de valores, atitudes de respeito e compromisso ético, seja com o próprio estudante, com os que estão a sua volta, ou com a natureza que os cerca.

7 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O candidato que pleitear uma das vagas destinadas ao Curso de Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio – PROEJA, deverá ter o ensino fundamental completo e participar do processo seletivo próprio, gerido pela Gerência de Políticas de Ingressos do IFMT (GPI/IFMT), que será regulamentado por edital público amplamente divulgado.

Na existência de vagas remanescentes, a partir do segundo período, poderão ingressar por meio de transferência, alunos oriundos de outra instituição pública, após a análise curricular e aprovação da equipe pedagógica.

8 PÚBLICO ALVO

O Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio - PROEJA será destinado aos estudantes que já concluíram o ensino fundamental e buscam conhecimento profissional e tecnológico. As aulas serão ministradas no turno noturno, nas instalações provisórias do IFMT, *Campus* Alta Floresta. Serão ofertadas 35 (trinta e cinco) vagas anuais, concentradas em 1 (uma) turma por ano. O tempo mínimo para integralização das disciplinas será de 3 (três) anos, e o máximo de 6 (seis) anos.

9 INSCRIÇÃO

O candidato à vaga no Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio – PROEJA, deverá fazer sua inscrição no processo seletivo e observar os documentos exigidos no edital. O candidato também deve tomar conhecimento de todo o edital antes de realizar sua inscrição. Informações como data, horário e local serão fornecidas por edital próprio que é publicado pela Gerência de Política de Ingresso (GPI) da Reitoria.

10 MATRÍCULA

Matrícula é o ato formal pelo qual se dá a vinculação escolar do discente ao IFMT. A matrícula será efetivada pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo. A matrícula somente será realizada no curso e turno escolhidos no ato da inscrição do processo seletivo. O candidato que não comparecer para a realização da matrícula no período fixado para tal ou não apresentar a documentação exigida, perderá a vaga e será eliminado do processo seletivo.

Será obrigatório no ato da matrícula a apresentação de:

a) formulário de matrícula devidamente preenchido na Secretaria de Registro Escolar do *Campus*, assinado pelo discente ou seu responsável legal;
b) carteira de identidade (cópia e original ou cópia autenticada);
c) certidão de nascimento ou casamento (cópia e original ou cópia autenticada);
d) CPF (cópia e original ou cópia autenticada);
e) documento militar, para os estudantes do sexo masculino e maiores de idade (cópia e original ou cópia autenticada);
f) título de eleitor, se maior de idade (cópia e original ou cópia autenticada);
g) certidão de quitação eleitoral, se maior de idade (emitida no site do TSE – www.tse.jus.br, ou no cartório eleitoral);
h) comprovante de endereço (cópia e original ou cópia autenticada);
i) certificado de conclusão e histórico escolar do ensino fundamental (cópia e original ou cópia autenticada);
j) 02 fotos 3x4 recente e colorida;

11 TRANSFERÊNCIA

Na existência de vagas remanescentes, poderão ingressar por meio de transferências internas, externas ou *ex-officio*, observados a Organização Didática e o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato

Grosso, que orientam quanto aos procedimentos em casos de transferências de alunos, bem como, a análise curricular e aprovação da equipe pedagógica para aproveitamento de estudos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

11.1 Transferência Interna

A transferência interna permite ao discente regularmente matriculado no IFMT, mudança de turno ou mudança do curso de origem para outro curso de mesmo nível, desde que seja no mesmo *Campus*, na mesma modalidade e área afim.

A transferência interna será permitida a discentes que atendam aos seguintes critérios:

a) ter cumprido o prazo estabelecido pelo calendário escolar;
b) ter concluído o primeiro período do curso com aprovação em todas as disciplinas; e
c) apresente no processo de solicitação o motivo da transferência.

Não será permitida a transferência interna mais de uma vez durante o curso.

Será admitida a permuta entre dois discentes requerentes, matriculados ou com matrícula trancada no mesmo curso e série em turnos diferentes.

O pedido de permuta será avaliado pelo coordenador de curso ou Diretoria de Ensino.

11.2 Transferência Externa

Transferência externa é o ato formal de migração de discentes regulares para cursos afins, do mesmo nível de ensino.

A transferência externa no IFMT poderá ocorrer das seguintes formas:

a) de um *campus* para outro do IFMT (*intercampi*); e
b) de outra instituição para o IFMT.

É vedada a transferência externa para o primeiro período letivo, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei e, é vedada a transferência de discentes do ensino médio regular para os cursos técnicos na forma integrada.

A transferência externa somente será permitida em caso de existência de

vagas.

Para solicitar a transferência externa, o candidato deverá:

a) estar regularmente matriculado na instituição de origem; e

b) ter sido aprovado no primeiro período letivo.

Na transferência *intercampi*, a solicitação de vaga deverá ser feita pelo discente ao dirigente do *Campus* de origem, que formalizará o pedido ao dirigente do *Campus* de destino.

Para efetivar o processo de ingresso por meio de transferência, será obrigatória a apresentação dos seguintes documentos:

a) atestado de matrícula atualizado;

b) histórico escolar;

c) ementa das disciplinas cursadas; e

d) matriz curricular.

A solicitação de ingresso por meio de transferência externa deverá seguir os seguintes trâmites:

a) o discente solicita ao dirigente de seu *campus* que formalize seu pedido de vaga ao *campus* de destino;

b) o dirigente do *campus* de origem formalizará o processo e o encaminhará ao dirigente do *campus* de destino;

c) o dirigente do *campus* de destino encaminhará o processo à coordenação do curso, para análise e parecer; e

d) a coordenação do curso emitirá o parecer em duas vias e devolverá o processo ao dirigente. Em caso de deferimento, solicitará junto à Secretaria de Registro Escolar a matrícula do requerente; e no caso de indeferimento, entregará ao discente uma cópia do parecer e lhe devolverá os documentos apresentados, exceto o requerimento, que será anexado ao parecer e arquivado na coordenação do curso.

Não será aceita a transferência de discentes com pendência ou sujeitos à recuperação quando não for possível efetuar a adaptação curricular necessária, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei.

11.3 Transferência *ex-officio*

É a mudança de um servidor público federal civil ou militar de um município ou estado para outro, por determinação da instituição para atender aos interesses da administração pública.

A transferência *ex-officio* a que se refere o parágrafo único, do art. 49, da Lei nº 9.394/1996, será efetivada, entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar discente, ou seu dependente discente, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição recebedora, ou para localidade mais próxima desta.

A transferência *ex-officio* dar-se-á na forma da Lei nº 9.536/1997.

O curso de origem deverá estar devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC.

O interessado à transferência *ex-officio* deverá vir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência.

Ao requerer matrícula por transferência *ex-officio*, o candidato deverá apresentar na Secretaria de Registro Escolar os seguintes documentos:

a) formulário próprio expedido pela Secretaria de Registro Escolar, devidamente preenchido;
b) fotocópia da cédula de identidade, título de eleitor e CPF;
c) fotocópia de comprovante de residência anterior e atual;
d) fotocópia do ato que comprove a sua transferência ou a do familiar de que depende, caso em que anexará, também, documento demonstrativo dessa relação de dependência;
e) fotocópia do ato publicado no Diário Oficial da União ou Boletim de Serviço que instruiu o pedido;
f) histórico escolar ou documento equivalente que ateste as disciplinas cursadas e a respectiva carga horária, bem como o desempenho do discente; e
g) conteúdo programático das disciplinas em que obteve aprovação, nos quais se discrimine a carga horária e a bibliografia utilizada.

Todas as cópias documentais deverão ser autenticadas.

O interessado à transferência *ex-officio* deverá provir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência.

Quando o interessado provier de instituição de ensino técnico de nível médio privada, só serão aceitas as transferências *ex-officio* quando não houver curso idêntico em instituição privada na localidade.

12 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO

O profissional concluinte do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio - PROEJA oferecido pelo IFMT, *Campus* Alta Floresta, deverá estar apto a acompanhar as mudanças políticas sociais, a evolução tecnológica e os novos paradigmas empresariais contemporâneos. Para tanto, o egresso, com base no currículo estruturado em conhecimentos científicos e tecnológicos deverá adquirir as seguintes habilidades e competências:

a) elaborar planilhas de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo-benefício;
b) aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial;
c) aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção;
d) identificar e formular estratégias de planejamento, de armazenamento e disposição física de produtos, de compra e venda, de pós-venda;
e) identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, do meio ambiente bem como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;
f) controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados;
g) identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor aplicável à gestão organizacional;
h) identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão específicos;

i) interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando os processos de gestão;
j) utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos de pessoal, de recursos materiais, tributário, financeiro, contábil, do patrimônio, dos seguros, da produção, dos sistemas de informações;
k) executar a logística do transporte e do tráfego, aplicando estratégias que compatibilizem recursos com demandas;
l) identificar os diversos tipos de veículos transportadores e relacioná-los com as diversas modalidades de transporte, visando a sua adequação e integração;
m) aplicar a legislação referente ao trânsito de veículos, ao transporte de passageiros e à manipulação, armazenamento e transporte de cargas, identificando os organismos que as normatizam, no Brasil e no exterior;
n) elaborar a documentação necessária para operações de transportes segundo modalidade e tipo de veículo.

13 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular vem ao encontro do que estabelece o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, segundo o qual em seu parágrafo 4º que trata da carga horária mínima de 2.400 horas para os cursos de Educação Técnica de Nível Médio do PROEJA, assegurando-se cumulativamente, o que afirma no inciso II do mesmo parágrafo, a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica.

No caso do curso oferecido, as disciplinas de base comum contarão com 1.462 horas adicionadas às 816 horas atendendo as exigências do Curso Técnico em Logística de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, acrescida da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado que será de 160 horas, perfazendo um total de 2.438 horas para o curso que se apresenta. Nenhuma das disciplinas do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio – PROEJA, há exigência de pré-requisitos.

O Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio – PROEJA será

destinado aos estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental e buscam, além da formação em Nível Médio, conhecimento profissional e tecnológico. A princípio, serão oferecidas 35 (trinta e cinco) vagas, iniciando a oferta no 1º semestre de 2015. O curso funcionará 5 dias da semana, de segunda a sexta-feira durante o turno noturno, podendo ocorrer, eventualmente, atividades aos sábados no período matutino e/ou vespertino.

Nível: Educação Profissional de Nível Técnico Integrada ao Ensino Médio.

Modalidade: Presencial.

Forma: Integrado.

Tempo de duração do curso: 3 anos.

Turno de oferta: Noturno.

Dias letivos da semana: 5 (cinco) dias da semana, de segunda a sexta-feira.

Horário de oferta do curso: Das 19h às 23h30, contendo um intervalo de 10 minutos.

Carga horária Total: 2.438 horas.

Carga horária de Estágio: 160 horas.

Número de vagas por turma: 35 vagas.

Requisitos de acesso ao Curso: ser maior de 18 anos, ter concluído o ensino fundamental e ser aprovado no Processo Seletivo.

A temática das relações étnico-raciais e o ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena contempladas nas legislações Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e a Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, serão abordados através dos conteúdos da disciplina de História.

Em atendimento ao parágrafo 2º, do Art. 3º, do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), será ofertado como disciplina optativa, não obrigatória, com a carga horária de 34 horas. Além disso, o IFMT, Campus Alta Floresta, ofertará o curso de LIBRAS na forma de curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), em horário compatível, para que os estudantes interessados possam complementar seus conhecimentos.

A Educação de Direitos Humanos, que trata a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, será abordada de forma transversal na disciplina de Noções de Direito Aplicado à Logística.

Considerando a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, a Educação

Ambiental será contemplada será abordada de forma transversal nas diversas áreas de conhecimento, como “Ciências da Natureza Matemática e suas Tecnologias” e “Ciências Humanas e suas Tecnologias”. Além disso, para uma abrangência do conhecimento de Políticas de Educação Ambiental com base na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, serão promovidos eventos artísticos e culturais que tragam uma reflexão sobre a Educação Ambiental. Esses eventos artísticos e culturais serão programados e preparados pelos discentes e docentes do curso, a partir das discussões sobre Ambiente e Sustentabilidade e sobre Direitos e Deveres dos Cidadãos, durante o ano letivo.

Por meio das temáticas acima descritas, a Instituição busca promover uma formação discente voltada para o desenvolvimento de valores, atitudes de respeito e compromisso ético, seja com o próprio estudante, com os que estão a sua volta, ou com a natureza que os cerca.

O IFMT - Campus Alta Floresta, é consciente de que as estratégias para a ação pedagógica no cotidiano escolar inclusivo são necessárias para que a escola responda não somente aos alunos que nela buscam saberes, mas aos desafios que são atribuídos no cumprimento da função formativa e de inclusão, tudo num processo democrático, reconhecendo e valorizando a diversidade, como um elemento enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto o IFMT buscará promover a Educação Inclusiva, através das seguintes estratégias:

a) promover práticas mais cooperativas e menos competitivas nas salas de aulas e na escola;
b) estabelecer rotinas na sala de aula e na escola em que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;
c) garantir que todas as atividades da sala de aula tenham acomodações e a participação de todos ativamente, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;
d) infundir valores positivos no sistema escolar de respeito, solidariedade, cooperação, etc.;
e) examinar e adotar várias abordagens de ensino, para trabalhar com alunos com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as melhores maneiras possíveis de promover a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis.

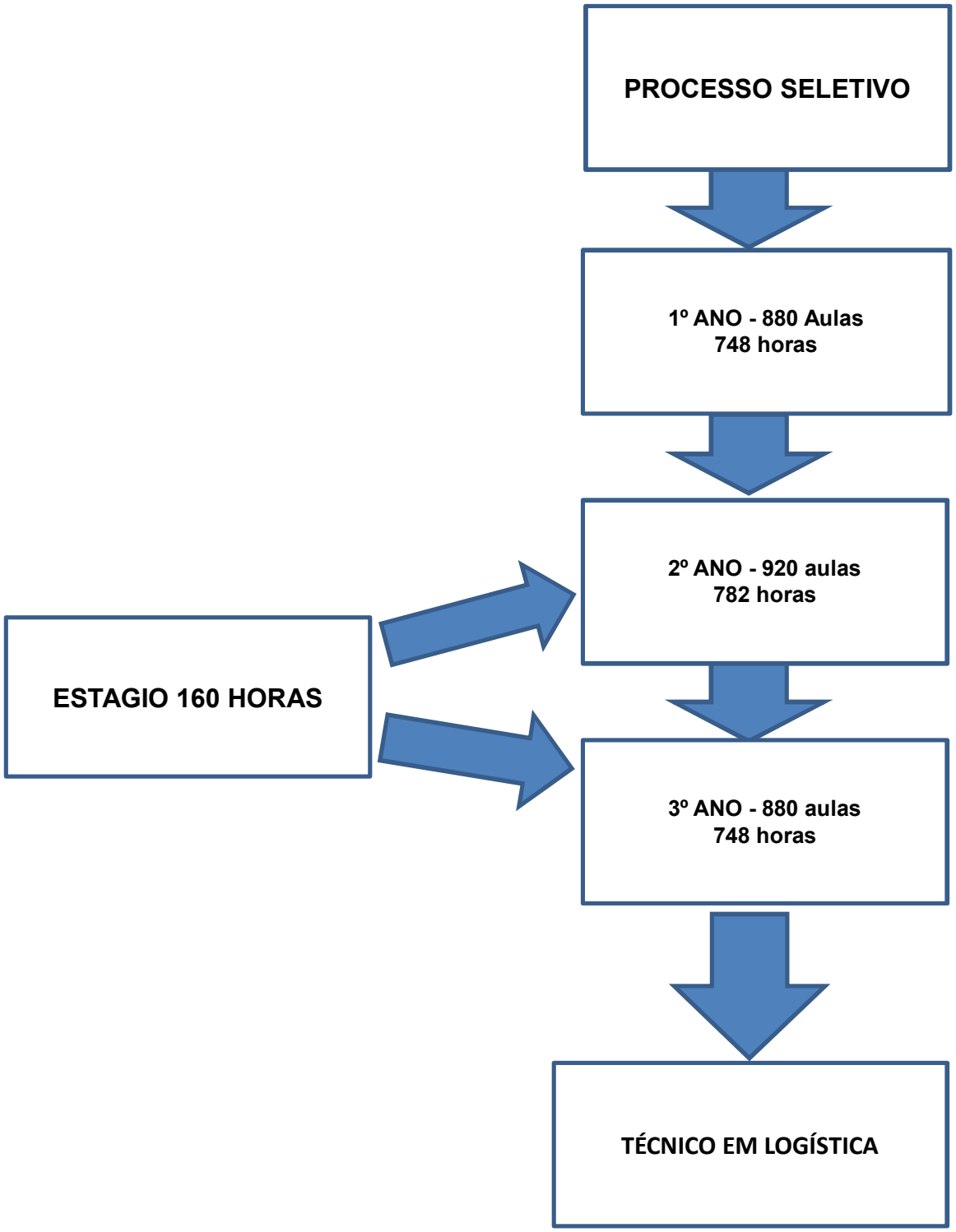
14 MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular nº 01 do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio - PROEJA *Campus* Alta Floresta									
	Núcleos do Conhecimento	**Componentes Curriculares**	**1º ano**		**2º ano**		**3º ano**		**CH Total**
			Aulas/ semana	**CH anual**	**Aulas/ semana**	**CH anual**	**Aulas/ Semana**	**CH anual**	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	102	3	102	2	68	272
		Artes			1	34	1	34	68
		Inglês	1	34	1	34	1	34	102
		Espanhol	1	34	1	34			68
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Matemática	3	102	2	68	2	68	238
		Física	1	34	1	34	1	34	102
		Química	1	34	1	34	1	34	102
		Biologia	1	34	1	34	1	34	102
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	1	34	1	34	1	34	102
		Geografia	1	34	1	34	1	34	102
		Filosofia	1	34	1	34	1	34	102
		Sociologia	1	34	1	34	1	34	102
		SUBTOTAL →	**15**	**510**	**15**	**510**	**13**	**442**	**1.462**
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	**Componentes Curriculares**		**1º ano**		**2º ano**		**3º ano**		**CH Total**
			Aulas/ semana	**CH anual**	**Aulas/ semana**	**CH anual** 68	**Aulas/ Semana**	**CH anual**	
	Informática Básica		1	34					34
	Introdução à Logística		2	68					68
	Noções de Estatística		2	68					68
	Matemática aplicada à Logística		2	68					68
	Noções de Direito aplicado à Logística				2	68			68
	Sistema de Informação aplicado à Logística				2	68			68
	Gestão de Materiais				2	68			68
	Noções de Contabilidade e Custos Logísticos				2	68			68
	Gestão Mercadológica e Canais de Marketing						1	34	34
	Gestão de Projetos						2	68	68
	Cadeia de Suprimentos						2	68	68
	Fundamentos de Economia e Mercado						1	34	34
	Gestão de Transporte e Distribuição						3	102	102
	SUBTOTAL →		**7**	**238**	**8**	**272**	**9**	**306**	**816**
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS →									**2.278**
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO →									**160**
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO →									**2.438**

DISCIPLINA OPTATIVA (NÃO OBRIGATÓRIA)					
COMPONENTES CURRICULARES	**2º ANO**		**3º ANO**		**CH Total**
	Aulas/ semana	**CH Anual**	**Aulas/ semana**	**CH Anual**	
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	1	34			34
TOTAL DA CARGA HORÁRIA – DISCIPLINA OPTATIVA →					**34**

OBS.: A duração de cada aula é de 50 (cinquenta) minutos.
CH = Carga horária (em horas-relógio)

15 FLUXOGRAMA



16 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa	
CARGA HORÁRIA: 102 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Desenvolver as competências linguísticas necessárias para o exercício das atividades comunicativas inerentes às funções desempenhadas pelo técnico, identificando as relações enunciativas do texto, os aspectos coesivos e de coerência e os aspectos super/macro/microestruturas.	
EMENTA/PROGRAMA	
Linguagem e interação. O código e a Língua. As variedades linguísticas. Língua culta e Língua coloquial. Introdução ao gênero textual. Figuras de linguagem. Texto e Discurso – coerência, intertextualidade, interdiscursividade e paródia. Fonologia: Fonema e Letra. Acentuação gráfica. Estrutura do texto técnico. Trabalho científico - relatório. Natureza da linguagem literária. O poema, verso e seus recursos sonoros. Morfologia: Formação de palavras. Palavras primitivas, derivadas e compostas. Derivação e Composição. Ortografia. Classes Gramaticais: substantivo e adjetivo. Flexões do substantivo e do adjetivo. Gênero, Número e Grau. Concordância nominal e verbal. Texto descritivo. Relatório. Regras de produção textual.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2010. DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Org.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 3. ed. Porto Alegre, RS: EdUFRGS, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AZEREDO, J. C. (Coord.). **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Houaiss; Publifolha, 2009. BAGNO, M. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 26. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2014. FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. FAVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo, SP: Ática, 2014. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de Texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2014.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Inglês	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano

OBJETIVOS

Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno.
Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua-alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e emprego; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral.
Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua.

EMENTA/PROGRAMA

Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional. Verbos comuns para atividades diárias. Artigos definidos. Sentenças no Presente Simples. Pronomes interrogativos: what, where, when, how. Expressões de tempo. Verbos auxiliares para perguntas – do e does. Verbos irregulares no presente. Formas negativas don't e doesn't. Advérbios de frequência. Presente contínuo. preposições de lugar. Técnicas de leitura instrumental. reconhecimento de cognatos e marcas temporais no presente simples em textos em diferentes gêneros em nível elementar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARMER, J. **How to teach english**. Essex, UK: Pearson Education, 2007.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**: gramática básica da língua inglesa. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2011.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo, SP: Disal, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, R. Q. **As palavras mais comuns da língua inglesa**: desenvolva sua habilidade de ler textos em inglês. São Paulo, SP: Novatec, 2012.

BOLOGNINI, C. Z. (Org.). **Discurso e ensino**: a língua inglesa na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

FINNIE, R.; FRAIN, C.; HILL, D. A.; THOMAS, K. **Top grammar**: from basic to upper-intermediate. [London], UK: Helbling Languages, 2010.

GHOUCHE, J. M. A. **Solte a língua em inglês**. Barueri, SP: Disal, 2010.

HORNBY, A. S. **Oxford advanced learner's dictionary**. 8. ed. Oxford, UK: Oxford University Press, 2010.

YATES, J. **A prática leva à perfeição**: vocabulário da língua inglesa para estudantes de inglês. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012.	
CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Espanhol	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Conhecer e usar a Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações, as outras culturas e grupos sociais, desenvolvendo estruturas básicas de LE necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura, comunicação oral e escrita; priorizando a compreensão de textos escritos.	
EMENTA/PROGRAMA	
Discurso como prática social. Práticas discursivas. Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. O discurso entendido como prática social nos seus infinitos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenha condições de compreender e se expressar na língua espanhola. Trabalho com textos escritos, orais e visuais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANHAIA, E. H. C. **Espanhol**: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2013. MARTÍNEZ, A. **Guia de conversação comercial**: espanhol. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARTABURU, M. E. A. **Español en acción**. 7. ed. São Paulo, SP: Hispania, 2005. FORNARI, C. **Minidicionário antiportunhol**: conheça melhor o espanhol. Rio de Janeiro, RJ: Axcel Books, 2004. GONZÁLEZ, P. V.; MARTÍNEZ, R. **Como dizer tudo em espanhol em viagens**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013. MARTINS, M. D. **Ahora sí**: bienvenido al idioma español, básico 1. 19. ed. São Paulo, SP: Novos Livros, 1997. MELONE, E.; MENÓN, L. **Conecte Espanhol**. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática	
CARGA HORÁRIA: 102 horas	**Série**: 1º ano

OBJETIVOS

Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.
Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo.
Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas.
Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema.
Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da Matemática.

EMENTA/PROGRAMA

Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afins, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, J. M. **Matemática**: contexto & aplicações. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2012. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2014. v. 1.

PAIVA, M. **Matemática Paiva**. São Paulo, SP: Moderna, 2009. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, L. R. **Projeto Voaz Matemática**. São Paulo, SP: Ática, 2012. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. 9. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. 10. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 2.

JULIANELLI, J. R. et al. **1000 questões de matemática**: escolas militares e ensino médio. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2012. v. 1.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo, SP: Scipione, 2012. v. 1.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Física	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Possibilitar uma formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos da mecânica e da termodinâmica para que ao final do curso ele seja capaz de equacionar e resolver, matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica. Compreender as Leis básicas da mecânica e da termodinâmica dentro da formulação conceitual, e Matemática atual com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas mecânicos. Desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de mecânica e termodinâmica.	
EMENTA/PROGRAMA	
Introdução à Física. Cinemática. Iniciação à cinemática escalar e movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Cinemática: movimentos circulares. Cinemática: vetores e cinemática vetorial. Dinâmica: força e movimento. Princípios da dinâmica. Atrito entre sólidos. Estática dos sólidos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERRARO, N. G.; SOARES, P. T. **Física básica**. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 11. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. MEDEIROS, D. **Física moderna**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AMATO, M. A.; OLAVO, L. S. F. **Introdução à Física**. Brasília, DF: EdUNB, 2013. CALÇADA, C. S.; SAMPAIO, J. L. **Física**. 3. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. HOLZNER, S. **Física para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012. BONJORNO, J. R. et al. **Física**: volume único. São Paulo, SP: FTD, 2011. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física I**: mecânica. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2008.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Química	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos. Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química. Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.	
EMENTA/PROGRAMA	
Introdução ao estudo da Química. Propriedades dos materiais. Modelos sobre a constituição da matéria. Classificação periódica. Interações atômicas e moleculares. Funções da Química Inorgânica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 1. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014. LISBOA, J. C. F. et al. **Ser Protagonista Química**. 2. ed. São Paulo, SP: SM. 2014. v. 1. VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos**: o passado, o presente e o futuro. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRANCO, S. M. **Água**: origem, uso e preservação. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010. _____. **Energia e meio ambiente**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2004. CANTO, E. L. **Plástico**: bem supérfluo ou mal necessário? 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2004. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. v. 1. SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Química essencial**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Biologia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano

OBJETIVOS

Proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia.
Desenvolver o sentido da meta-cognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos entre si e destes com o meio ambiente.
Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações.
Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.
Entender a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies levando o aluno a relacionar o estudo da Biologia à saúde sexual e qualidade de vida.

EMENTA/PROGRAMA

Introdução à Biologia; ecologia geral; bioquímica celular e citologia; reprodução e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**: volume único. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

MACHADO, S. **Biologia**: ciência e tecnologia. São Paulo, SP: Scipione, 2009.

PURVES, H. K. et al. **Vida**: a ciência da biologia: célula e hereditariedade. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDONÇA, R. **Como cuidar do seu meio ambiente**. São Paulo, SP: BEI, 2002. (Coleção entenda e aprenda).

MINC, C. **Ecologia e cidadania**. Coleção polêmica. São Paulo, SP: Moderna, 2005.

PEZZI, A. C.; GOWDAK, D.; MATTOS, N. **Biologia**: ensino médio: volume único. São Paulo, SP: FTD, 2010.

PURVES, H. K, et al. **Vida**: a ciência da biologia: plantas e animais. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. v. 3.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: História	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Compreender os principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Reconhecer as diferentes formas de organização da cultura, ciência e pensamento religioso através do tempo.	
EMENTA/PROGRAMA	
Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FRANCO JUNIOR, H. **A Idade Média**: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. FUNARI, P. P. A. (Org.). **As religiões que o mundo esqueceu**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. KI-ZERBO, J. (Editor.). **História geral da África**. 2. ed. rev. Brasília, DF: UNESCO, 2010. v. I-VIII.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. BLAINEY, G. **Uma breve história do mundo**. Curitiba: Fundamento, 2007. COTRIM, G. **História global**: Brasil e geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1. VAINFAS, R. et al. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010. v. único.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Geografia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano

OBJETIVOS

Saber usar e interpretar escalas e descrever as transformações da Terra.
Interpretar os conceitos de fatos geográficos e transferir para situações reais, sendo capaz de tomar posições críticas com argumentações embasadas nessa situação.
Relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essas atividades.
Contextualizar temas de interesse global como água e os diversos tipos de poluições.

EMENTA/PROGRAMA

Espaço geográfico, lugar e paisagem. A representação do espaço geográfico: a cartografia. A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica. A formação do espaço natural: dinâmica interna e externa. A erosão e a contaminação dos solos. As fronteiras naturais do mundo. Água: escassez e poluição. Desenvolvimento sustentável: problema global. Características da população mundial. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários. A evolução da atividade industrial no mundo. Urbanização e crescimento urbano: metrópoles, megalópoles e megacidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, C. **Geografia para a educação de jovens e adultos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1.

VESENTINI, J. W. **Geografia**: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. **Geografia global**: geral e do Brasil. São Paulo: Escala Educacional, 2008. v. único.

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia**: 1º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

DURAND, M. F. et al. **Atlas da mundialização**: compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAGNOLI, D. **O mundo contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 1993.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional e do exercício da cidadania. Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.	
EMENTA/PROGRAMA	
Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FIGUEIREDO, V. (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**. São Paulo: Berlendis, 2006. REALE, G. **História da filosofia antiga**: volume I (das origens à Socrates). São Paulo: Loyola, 1992. TELES, M. L. S. Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia. Petrópolis: Vozes, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Loyola, 2002. HUME, D. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. Campinas, SP: Unicamp, 1995. MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. TOBIAS, J. A. **Filosofia para o ensino médio**. São Paulo: Ave Maria, 2008. TUNGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petropólis: Vozes, 1996.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive. Analisar os principais conceitos necessários para entender e intervir na sociedade contemporânea. Relacionar as discussões empreendidas para que possam contribuir para reflexão dos problemas atuais.	
EMENTA/PROGRAMA	
Sociologia como ciência. As relações indivíduo sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DURKHEIM, E. **Introdução ao pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2004. TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAUMAN, Z.; MAY, T. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. COSTA, C. **Sociologia**: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011. FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2004. GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. GIL, A. C. **Sociologia geral**. São Paulo. Atlas, 2011.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade. Conhecer os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento. Distinguir os diferentes tipos de software. Identificar os diferentes tipos de sistemas operacionais. Utilizar um sistema operacional. Operar softwares utilitários. Utilizar navegadores e os diversos serviços da internet. Operar softwares para escritório.	
EMENTA/PROGRAMA	
Identificar os componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares utilitários e para escritório. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática**: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação**: uma visão abrangente. Porto Alegre: Bookman, 1999. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. MEIRELLES, F. **Informática**: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MARCELLINO, F. P. **Ubuntu**: guia prático para iniciantes. São Paulo: Ciência Moderna, 2007.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Logística	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Transmitir aspectos básicos da dinâmica organizacional da empresa, sua complexidade de atuação, transformação e desenvolvimento organizacional.	
EMENTA/PROGRAMA	
Histórico e evolução logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística Integrada. Resposta eficiente às demandas do consumidor (ECR). Fluxos e processos logísticos. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes e logística reversa. Terceirização e colaboração em logística.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. DORNIER, P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001. CAIXETA-FILHO, J. V. MARTINS, R. S. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001. LUDOVICO, N. **Logística internacional**: enfocando o comércio exterior. São Paulo: STS, 2007. PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada**: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. São Paulo: Érica, 2011. PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos**: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Estatística	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Desenvolver nos discentes habilidades para análise e interpretação de dados qualitativos e quantitativos. Oportunizar ao aluno os conhecimentos teóricos e práticos de estatística levando ao seu cotidiano. Levantar pontos de maior problemática da disciplina na turma e definir estratégias de solução. Procurar dar maior aplicabilidade da disciplina diretamente ao curso para uma melhor formação do profissional. Mostrar a importância da disciplina para o sucesso em sua atuação profissional. Avaliar o desempenho dos discentes na disciplina de Estatística.	
EMENTA/PROGRAMA	
Conceitos básicos de estatística e suas aplicações. organização, resumo e apresentação de dados estatísticos. Probabilidade. Distribuições descontínuas e contínuas. Amostragem. Distribuições amostrais. Estimação. Testes de significância. Análise da variância. Regressão e correlação. Números índices. Análise das séries temporais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2001. DOWNING, D. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1999. MUNDIM, M. J. **Estatística com BrOffice**. São Paulo: Ciência Moderna, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMPOS, W.; CARVALHO, S. **Estatística básica simplificada**: teorias e mais de 200 questões comentadas. São Paulo: Campus, 2008. CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2001. FONSECA, J. S. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1996. NAZARETH, H. **Curso básico de estatística**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000. SILVA, E. M. et al. **Estatística**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática aplicada à Logística	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 1º ano
OBJETIVOS	
Diferenciar os elementos de cada conjunto e saber realizar as operações fundamentais com cada um deles. Ter uma noção de unidade de medida necessária para o exercício das funções que o cargo habilita. Representar e interpretar gráficos, tabelas e textos que envolvam raciocínio numérico e/ou matemática. Dominar cálculos com regra de três como uma ferramenta de ampla aplicabilidade no cotidiano do aluno. Aplicar a matemática nas situações do cotidiano e perceber a matemática dos eventos do cotidiano.	
EMENTA/PROGRAMA	
Conjuntos, unidades de medida e geometria, regra de três e porcentagens e funções matemáticas e gráficos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANTE, L. R. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. único. SHITSUKA, R.; SHITSUKA, R. I. C. M.; SHITSUKA, D. M.; SHITSUKA, C. C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia**. São Paulo: Érica, 2012 TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MACHADO, A. S. **Matemática, temas e metas**: conjuntos numéricos e funções. São Paulo: Atual, 1998. PEDROSO, E. **Elaboração, análise e racionalização de formulários**. São Paulo: Atlas, 1983. SASSO, L. J. D. **Matemática**: lições incompreendidas? São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. VERAS, L. L. **Matemática financeira**: uso de calculadoras financeiras, aplicações de mercado financeiro, introdução à engenharia econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. BELFIORE, P. P. **Reduções de custo em logística**. São Paulo: Saint Paul, 2009.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa	
CARGA HORÁRIA: 102 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Desenvolver as competências linguísticas necessárias para o exercício das atividades comunicativas inerentes às funções desempenhadas pelo técnico, identificando as relações enunciativas do texto, os aspectos coesivos e de coerência e os aspectos super/macro/microestruturais.	
EMENTA/PROGRAMA	
Gênero textual e discursivo. Artigo e numeral. Pronomes: pessoais, oblíquos, possessivos e indefinidos. Verbo. Classificação dos verbos e conjugações. Locução verbal. Flexão dos verbos. Formas nominais dos verbos. Formação dos tempos simples e compostos. Advérbio. Resumo. O texto argumentativo. Artigo Científico. Locuções verbais. Preposição e a conjunção. Morfossintaxe. Frase, oração e período. Sujeito e predicado. Predicação. Termos ligados aos verbos: objeto direto e indireto. Pronomes oblíquos como objeto. Adjuntos adverbiais. Predicado. Predicativo do sujeito e do objeto. Tipos de sujeito e predicado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CITELLI, A. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002. JOBIM, J. L. (Org.). **Introdução aos gêneros literários**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRANDÃO, H. N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, v. 5. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002. MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006. MELLO, C. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros**. Coimbra: Almedina, 1998. PAES, J. P. **A aventura literatura**: ensaios sobre ficção e ficções. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa	
CARGA HORÁRIA: 102 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Desenvolver as competências linguísticas necessárias para o exercício das atividades comunicativas inerentes às funções desempenhadas pelo técnico, identificando as relações enunciativas do texto, os aspectos coesivos e de coerência e os aspectos super/macro/microestruturais.	
EMENTA/PROGRAMA	
Gênero textual e discursivo. Artigo e numeral. Pronomes: pessoais, oblíquos, possessivos e indefinidos. Verbo. Classificação dos verbos e conjugações. Locução verbal. Flexão dos verbos. Formas nominais dos verbos. Formação dos tempos simples e compostos. Advérbio. Resumo. O texto argumentativo. Artigo Científico. Locuções verbais. Preposição e a conjunção. Morfossintaxe. Frase, oração e período. Sujeito e predicado. Predicação. Termos ligados aos verbos: objeto direto e indireto. Pronomes oblíquos como objeto. Adjuntos adverbiais. Predicado. Predicativo do sujeito e do objeto. Tipos de sujeito e predicado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CITELLI, A. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002. JOBIM, J. L. (Org.). **Introdução aos gêneros literários**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRANDÃO, H. N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, v. 5. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002. MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006. MELLO, C. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros**. Coimbra: Almedina, 1998. PAES, J. P. **A aventura literatura**: ensaios sobre ficção e ficções. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Artes	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural. Reconhecer as manifestações artísticas e musicais produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte. Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos, estéticos e musicais singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte. Vivenciar diferentes técnicas e materiais sonoros, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com os demais instrumentos sonoros e musicais, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas. Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte. Pesquisar e analisar as produções musicais locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.	
EMENTA/PROGRAMA	
Compreensão da música como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em música. Processos de produção em música.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BENNETT, R. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BEYER, E. (Org.). **Ideias para a educação musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999. SOUZA, J. (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 1993. PAZ. E. A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**: metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000. PUCCI, M. D.; ALMEIDA, M. B. **Outras terras, outros sons**. São Paulo: Callis, 2003. SCHAFER, R. M. **A afinação do mundo**. São Paulo: EdUnesp, 2001. VASCONCELOS, J. **Acústica musical e organologia**. Porto Alegre: Movimento, 2002.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Inglês	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano

OBJETIVOS

Utilizar o simple present e o present continuous para expressar ações no presente, afirmativa, negativa e interrogativamente.
Usar o going to para expressar ações futuras.
Utilizar corretamente os pronomes pessoais.
Fixar o uso de preposições de lugar.
Utilizar o simple past tense para expressar ações no passado, afirmativa, negativa e interrogativamente.
Diferenciar verbos regulares e irregulares. Memorizar verbos irregulares.
Utilizar corretamente adjetivos e pronomes possessivos para indicar posse.
Usar o past continous para expressar ação no passado.
Reconhecer e usar os verbos modais.
Identificar e distinguir os substantivos contáveis e incontáveis.
Usar os quantifiers para falar de quantidades.
Fazer o comparativo e superlativo de adjetivos e advérbios.

EMENTA/PROGRAMA

Present Continuous. Simple Present. Going to. Imperative. Personal Pronouns. Prepositions of Place. Simple Past (regular and irregular verbs). Possessive Adjectives. Possessive Pronouns. Past Continuous. Modal Verbs. Countable and uncountable nouns. Quantifiers. Degrees of comparison. Reading Comprehension.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R. Q. **As palavras mais comuns da língua inglesa**: desenvolva sua habilidade de ler textos em Inglês. São Paulo: Novatec, 2003.

DICIONÁRIO Escolar Longman: para estudantes brasileiros. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

ESCOBAR, A. **Hyperlink 2nd edition**: level 2: student book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino**: a língua inglesa na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

GHOUCHE, J. M. A. **Solte a língua em inglês**: 500 perguntas e respostas para praticar conversação e compreensão. São Paulo: Disal, 2010.

HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 2: class audio CD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 2: student's book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

STEINBERG, M. **Neologismos de língua inglesa**. S. Paulo: Nova Alexandria, 2004.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Espanhol	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Conhecer e usar a Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações, às outras culturas e grupos sociais, desenvolvendo estruturas básicas de LE necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura, comunicação oral e escrita; priorizando a compreensão de textos escritos.	
EMENTA/PROGRAMA	
Discurso como prática social. Práticas discursivas. Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. O discurso entendido como prática social nos seus infinitos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenham condições de compreender e se expressar na língua espanhola. Trabalho com textos escritos, orais e visuais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANHAIA, E. H. C. **Gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. São Paulo: Artes e Ofícios, 2013. MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2011. VALLARDI A. **Michaelis Dicionário Visual Espanhol**. São Paulo: Melhoramentos, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANGELS, M. **Guia de conversação comercial**: espanhol. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000. FORNARI, C. **Minidicionário antiportunhol**: conheça melhor o espanhol. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004. GONZALES, P. V.; MARTINEZ, R. **Como dizer tudo em espanhol em viagens**: fale a coisa certa em qualquer situação de viagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. HOYOS, B. L. F. **Diccionario de falsos amigos**: español-português/português-español. Madri: Libreria Española. 1998. MELONE, E.; MENÓN, L. **Conecte espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2011.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Identificar regularidades numéricas e associar a situações do cotidiano que possam padrões sequenciais. Representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento. Interpretar (algebricamente e geometricamente) e resolver situações modeladas sobre a forma de sistemas lineares. Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas através das funções trigonométricas. Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem). Compreender e representar uma distribuição de frequências em gráficos, tabelas e histogramas. Utilizar os conceitos das medidas de tendência central e de dispersão na resolução de problemas.	
EMENTA/PROGRAMA	
Progressões aritméticas e geométricas. Matemática financeira. Matrizes e sistemas lineares. Trigonometria. Números complexos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, J. M. (Ed.). **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. IEZZI,G. et al. **Ciência e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. PAIVA, M. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DANTE, L. R. **Projeto Voaz matemática**. São Paulo: Ática, 2013. v. 2. FREITAS, L. S.; GARCIA, A. A. **Matemática passo a passo**: com teorias e exercícios de aplicação. São Paulo: Avercamp, 2011 LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. v. 2. RIBEIRO, J. **Matemática**: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 2. SUTHERLAND, R. **Ensino eficaz de matemática**. Porto Alegre: Penso, 2009.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Física	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Possibilitar formação básica na ciência física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos do eletromagnetismo e fenômenos ópticos e ondulatórios, sendo que ao final do curso, este seja capaz de equacionar e resolver matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da termodinâmica e da óptica básica. Compreender as leis básicas da termodinâmica e da óptica dentro da formulação conceitual e matemática atuais, com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas termodinâmicos e ópticos. Desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de termodinâmica e óptica.	
EMENTA/PROGRAMA	
Termologia. Temperatura. Calor e sua propagação. Calor sensível e calor latente. Gases perfeitos. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos. Ondulatória: ondas, acústica. Óptica geométrica: fundamentos da óptica geométrica, reflexão da luz, refração da luz.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FEYNMAN, R. **Sobre as leis da física**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. GASPAR, A. **Física 2**: ondas, óptica e termodinâmica. São Paulo: Ática, 2009. HOLZNER, S. **Física II para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FERRARO, N. G.; TORRES, C. M. A.; PENTEADO, P. C. M. **Física**: vereda digital. São Paulo: Moderna, 2012. GIBILISCO, S. **Física sem mistério**. São Paulo: Alta Books, 2013. PERUZZO, J. **Experimentos de física básica**: termodinâmica, ondulatória e óptica. São Paulo: Livraria da Física, 2012. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física II**: termodinâmica e ondas. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física IV**: óptica e física moderna. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2009.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Física	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Possibilitar formação básica na ciência física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos do eletromagnetismo e fenômenos ópticos e ondulatórios, sendo que ao final do curso, este seja capaz de equacionar e resolver matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da termodinâmica e da óptica básica. Compreender as leis básicas da termodinâmica e da óptica dentro da formulação conceitual e matemática atuais, com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas termodinâmicos e ópticos. Desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de termodinâmica e óptica.	
EMENTA/PROGRAMA	
Termologia. Temperatura. Calor e sua propagação. Calor sensível e calor latente. Gases perfeitos. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos. Ondulatória: ondas, acústica. Óptica geométrica: fundamentos da óptica geométrica, reflexão da luz, refração da luz.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FEYNMAN, R. **Sobre as leis da física**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. GASPAR, A. **Física 2**: ondas, óptica e termodinâmica. São Paulo: Ática, 2009. HOLZNER, S. **Física II para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FERRARO, N. G.; TORRES, C. M. A.; PENTEADO, P. C. M. **Física**: vereda digital. São Paulo: Moderna, 2012. GIBILISCO, S. **Física sem mistério**. São Paulo: Alta Books, 2013. PERUZZO, J. **Experimentos de física básica**: termodinâmica, ondulatória e óptica. São Paulo: Livraria da Física, 2012. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física II**: termodinâmica e ondas. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física IV**: óptica e física moderna. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2009.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Química	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da química e da ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos. Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à química. Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.	
EMENTA/PROGRAMA	
Funções da Química orgânica. Isomeria plana e espacial. Noções básicas sobre polímeros. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Reações químicas. Contando átomos e moléculas. Determinação de fórmulas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista**: química: 2º ano. São Paulo: Edições SM, 2011. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. v. 2 SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 2º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRANCO, S. M. **Poluição do ar**. São Paulo: Moderna, 2003. BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Moderna, 2003. BRANCO, S. M. **Água**: origem, uso e preservação, São Paulo: Moderna, 2003. CANTO, E. L. **Plástico**: bem supérfluo ou mal necessário? São Paulo: Moderna, 2003. VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos**: o passado, o presente e o futuro. São Paulo: Moderna, 2004.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Biologia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano

OBJETIVOS

Desenvolver a compreensão dos mecanismos de transmissão dos caracteres biológicos, entendendo os aspectos históricos e sociais do desenvolvimento da genética clássica.
Compreender os avanços conceituais da genética molecular, correlacionando tal desenvolvimento à interface da biologia com outras áreas das ciências naturais e com o próprio desenvolvimento tecnológico da área.
Discutir as implicações éticas do uso e disseminação de técnicas biotecnológicas relacionadas à genética molecular, tais como a clonagem, a transgenia, etc.
Compreender os mecanismos envolvidos na transmissão de características humanas: grupos sanguíneos, doenças hereditárias (fenilcetonúria, hemofilia, etc.), dentre outras.
Entender o processo de evolução biológica, suas premissas básicas e suas relações com a genética.
Compreender que o mecanismo evolutivo (especiação) é o paradigma aceito em nossos dias para explicar a diversidade biológica do planeta.
Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos principais sistemas do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde.
Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos dois principais sistemas integradores do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados para uma boa saúde.

EMENTA/PROGRAMA

Genética clássica e molecular. Origem da vida e evolução. Fisiologia humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Moderna Plus Biologia 2º ano**: biologia dos organismos. São Paulo. Moderna, 2009.

ROSSO, S.; LOPES, S. **Conecte**: Biologia 2. São Paulo: Saraiva, 2011.

SADAVA, D. et al. **Vida**: a ciência da biologia: evolução, diversidade e ecologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, N. et al. Biologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GUYTON, A. C. et al. **Fundamentos de fisiologia**. 12. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

MAURER, M. H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014.

PASTERNAK, J. J. **Genética molecular humana**. São Paulo: Manole, 2002.

RUMJANEK, F. D. **Ab initio**: origem da vida e evolução. Rio de Janeiro. Vieira & Lent, 2009.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: História	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Apreender as principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos. Compreender as transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos. Analisar as transformações na vida e no trabalho perpetrado pelo advento da industrialização.	
EMENTA/PROGRAMA	
Principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos. Transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos. Transformações na vida e no trabalho perpetrado pelo advento da industrialização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FRANCO JUNIOR, H. **A idade média**: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. FUNARI, P. P. A. **Antiguidade clássica**: a história e a cultura a partir dos documentos. 2. ed. Campinas: EdUnicamp, 2003. KI-ZERBO, J. (Ed.). **História geral da África**. 2.ed. Brasília: UNESCO, 2010. v. I-VIII.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. FRANCO JUNIOR, H. **O ano 1000**: tempo de medo ou de esperança? São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando Séculos). MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. SILVA, M.; FONSECA, S. G. **Ensinar história no século XXI**: em busca do tempo perdido. Campinas: Papirus, 2007. VAINFAS, R. et al. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010. v. único.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Geografia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano

OBJETIVOS

Compreender as mudanças ocorridas no espaço geográfico, identificando-as em seu contexto histórico e estabelecendo entre elas uma relação temporal.
Aplicar os conhecimentos específicos das linguagens geográficas e cartográficas na interpretação de gráficos, mapas e tabelas que permitam a compreensão de fatos econômicos e geopolíticos.
Identificar as relações entre problemas ambientais e situações geográficas.
Comparar os vários processos de formação econômica, identificando o papel que desempenham nas diferenças existentes entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

EMENTA/PROGRAMA

Estado-nação, território e fronteiras políticas. O capitalismo e a divisão internacional do trabalho. O mundo bipolar: a guerra fria. A economia-mundo. O subdesenvolvimento. O comércio multilateral e os blocos regionais. Europa: o continente dos blocos econômicos. A CEI e a herança da URSS. Terrorismo, religião e soberania. Oriente Médio: território e territorialidade. China: potência do século XXI? América Latina. África. Estados Unidos: a superpotência mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia**: série novo ensino médio. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007.

VISENTINI, J. W. **Geografia**: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2009.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2011. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia**: 2º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

CALDINI, V.; ÍSOLA, L. **Atlas geográfico Saraiva**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOJA, E. W. **Geografias pós moderna**: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Investigar a fundamentação da ética e da moralidade do ocidente e a relevância deste tema na compreensão de problemas da sociedade contemporânea. Problematizar o conceito de belo na tradição filosófica e as suas implicações na educação do indivíduo para a percepção e fruição da arte. Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, politicas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.	
EMENTA/PROGRAMA	
Filosofia prática: problemas da ética e de moral. A liberdade e a condição humana. Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos. Dilemas morais e éticos da contemporaneidade. Estética: o belo e a arte em questão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAUÍ, M. Convite à filosofia: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. REALE, M. Introdução à filosofia. São Paulo: Saraiva, 2002. TOBIAS, J. A. O feio e o belo. São Paulo: Ave Maria, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HUME, D. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. Campinas: Unicamp, 1995. TUNGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes,1996. HOFFMANN, J. **Avaliação, mito e desafio**: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2012. LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MACHADO, M. F. R.; SILVA , L. V. S.; AZEM, M. **Diversidade sociocultural em Mato Grosso**. Cuiabá: Entrelinhas 2008.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais. Construir uma visão crítica a respeito da indústria cultural, do papel e poder dos meios de comunicação. Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente. Relacionar as manifestações culturais com seu grupo de origem.	
EMENTA/PROGRAMA	
Cultura, diversidade e ideologia. Indústria cultural e alienação. Consumo. Cultura brasileira. Manifestações culturais e cultura regional e local.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARBOSA, L. **Sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2004. MEDEIROS, B. F. BOMENY, H. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro: Brasil, 2010. GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular**: leituras de operárias. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1981. DEMO, P. **Introdução à sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade, desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002. FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. **Sociologia e sociedade**. São Paulo: LTC, 2004. GOHN, M. G. (Org.). **Movimentos sociais no início do século XXI**: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Vozes, 2003. THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2009.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Direito aplicado à Logística	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Dar ao futuro técnico em logística uma visão geral do direito para futura orientação na busca de auxílio. Transmitir o conceito dos principais ramos do direito e suas ligações com o exercício da profissão.	
EMENTA/PROGRAMA	
Fundamentos dos estudos do Direito, divisões, ramos e fontes. O Direito natural, objetivo, subjetivo e moral. Direito público e privado. A legislação no Brasil: administração de instituições e organizações públicas e privadas e seus aspectos teóricos e práticos. Novas tendências do Direito Civil, Direito Empresarial e Societário. O Direito do Consumidor e noções de Direito Penal, no contexto brasileiro.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARNOLDI, P. R. C. **Teoria geral de direito comercial**. São Paulo. Saraiva,1998. EIZIRIK, N. L. **Temas de direito societário**. Rio de Janeiro: Renovar, 2005. SABBAG, E. **Manual de direito tributário**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AMARO, L. S. **Direito tributário brasileiro**. São Paulo: Saraiva. 1999. BUCCI, M. P. D. **Direito administrativo e políticas públicas**. São Paulo: Saraiva, 2002. REALE, M. **Lições preliminares de direito**. São Paulo: Bushatsky, 2009. RODRIGUES, S. **Direito civil**: parte geral. São Paulo: Saraiva, 2002. v. 1. SOUZA, W. P. A. **Direito econômico**. São Paulo: Saraiva, 1980.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Sistema de Informação aplicado à Logística	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Proporcionar conhecimento sobre os diversos tipos de sistemas de informação, suas características e aplicações. Entender os aspectos envolvidos no processo de tomada de decisão baseado em modelos de decisão. Reconhecer os diferentes tipos de sistemas de informação a partir da identificação de suas características particulares. Compreender os aspectos a serem considerados no processo de análise de sistemas de informação.	
EMENTA/PROGRAMA	
Abordagem Sistêmica. Análise de sistemas de informação. Tipologia de sistemas de informação. Tomada de decisão. Sistema de informação e o processo decisório. Níveis gerenciais e operacionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LAUDON, P.; KENNETH, C. **Sistemas de informação gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2007. MATTOS, A. C. M. **Sistemas de informação**: uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2010. SANTOS, A. A. **Informática na empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DAGNINO, R. et al. **Gestão estratégica da inovação**: metodologias para análise e implementação. Taubaté: Cabral, 2002. DAHAB, S. et al. **Competitividade e capacitação tecnológica para a pequena e média empresa**. Salvador: Casa da Qualidade, 1995. REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Sistemas de informações organizacionais**: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. REZENDE, D. A. **Planejamento de sistemas de informação e informática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Materiais	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Proporcionar aos alunos uma visão do funcionamento da Gestão de Materiais, seu papel na economia da empresa e das técnicas empregadas na consecução de seus objetivos. Compreender e conhecer a importância da Gestão de Materiais, Processo de Compra e Gestão de Estoque.	
EMENTA/PROGRAMA	
Visão logística da Gestão de Materiais na empresa. Gestão de Materiais: Objetivos, Funções e Fundamentos. Atividades de Compra e seus Instrumentos. Gestão de Estoque: Previsão, Níveis de Controle, Custos e Avaliações e Classificações, Curva ABC, Armazenamento, Movimentação e Distribuição.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2014. CHIAVENATO, I. **Gestão de materiais**: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LELIS, J. C. **Gestão de materiais**: estratégias de redução de custos na área de gestão de materiais. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MORAES, M. L.; SOUZA, E. R.; LOPES, A. S. **Gestão estratégica de recursos materiais**: um enfoque prático. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2006. VIANA, J. J. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo, Atlas, 2015.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Contabilidade e Custos Logísticos	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Levar o aluno ao entendimento dos custos empresariais e logísticos, de forma a dotá-lo dos conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade produtiva. Preparar o aluno para a tomada de decisão e desenvolvê-lo para a gestão de custos logísticos.	
EMENTA/PROGRAMA	
Compreensão e interpretação dos conceitos e processos contábeis aplicáveis a administração empresarial. Conceitos básicos. Legislação aplicável. Registros, sistemas, relatórios e análise de questões contábeis. Terminologia Básica de Custos. Classificações e Nomenclaturas de Custos. Esquema Básico de Custos. Materiais Diretos. Mão de Obra. Departamentalização. Custos Indiretos de Fabricação. Análise Custo X Volume X Lucro. Formação de Preços. Mark up.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (Finanças na prática). DUTRA, R. G. **Custos**: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERNARDI, L. A. **Política e formação de preços**. São Paulo: Atlas, 2002. HORNGREN, C. T. et al. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. LEONE, G. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. STARK, J. A. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson, 2007.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Português	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Desenvolver as competências linguísticas necessárias para o exercício das atividades comunicativas inerentes às funções desempenhadas pelo técnico, identificando as relações enunciativas do texto, os aspectos coesivos e de coerência e os aspectos super/macro/microestruturais.	
EMENTA/PROGRAMA	
Verbos impessoais. Vozes do verbo. Termos ligados ao nome. Adjunto adnominal. Complemento nominal. Aposto e vocativo. Período composto por subordinação. Gênero: mesa-redonda. Gênero: notícia.Gênero: entrevista. Orações substantivas. Orações adjetivas. Orações subordinadas adverbiais. Orações coordenadas. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
D'ONOFRIO, S. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 2003. v. 1 e 2. DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). **Gêneros textuais**: tipificação e interação. São Paulo: Codes, 2005. SOUZA, F.; LIMA, M. N. (Orgs.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 2. ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003. DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005. MACHADO, A. R. et al (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005. SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito**: um diálogo entre escritor e leitor moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. SOARES, A. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Artes	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural. Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte. Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte. Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas. Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte. Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.	
EMENTA/PROGRAMA	
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes cênicas. Processos de produção em artes cênicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BERTHOLT, M. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000. BOAL, A. **Jogos para atores e não atores**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. DESGRANGES, F. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MATOVANI, A. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989. PALLOTINI, R. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. PAVIS, P. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999. PEIXOTO, F. **O que é teatro**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. PRADO, D. A. **História concisa do teatro brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 1999.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Inglês	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Identificar o tempo verbal para usar tanto positiva quanto negativamente. Reconhecer o tempo verbal das frases para formar a question tag afirmativa e negativamente. Entender a utilização do Future Perfect na Time Line positiva, negativa e interrogativamente. Usar passive voice para expressar ações sofridas pelo sujeito. Transformar orações passivas afirmativas em negativas e interrogativas. Reconhecer os phrasal verbs e compreender seus significados no texto. Utilizar o Reported Speech Tense para reportar ações que ocorreram no passado, presente ou futuro. Usar o Infinitive and Gerund nas estruturas semânticas e gramaticais adequadas. Identificar a ideia principal e ideias correlatas de um texto escrito ou visual. Ler e interpretar textos literários e não literários, narrativos, descritivos, informativos, publicitários, etc.	
EMENTA/PROGRAMA	
Future Perfect. Question Tags. Passive Voice. Phrasal Verbs. Reported Speech. Gerund and Ing. Reading Comprehension.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DONINI, L.; PLATERO, L.; WIEGEL, A. **Ensino de língua inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. ESCOBAR, A. **Hyperlink 2nd edition**: level 3: student book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALENCAR, F. B. **A regra universal da pronúncia inglesa**: sistematização da norma única para a pronúncia da língua inglesa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 3: class audio CD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 3: student's book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido**: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2011. SWICK, E. **A prática leva à perfeição**: gramática da língua inglesa para estudantes de inglês. São Paulo: Alta Books, 2012.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos. Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial. Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume. Associar as linguagens algébricas e geometrias na resolução de situações que utilizem geometria plana. Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.	
EMENTA/PROGRAMA	
Análise combinatória. Probabilidades. Noções de estatística. Polinômios e equações polinomiais. Geometrias espacial e analítica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, J. M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2, 3. PAIVA, M. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2009. v. 1, 2, 3. IIEZZI,G. et al. **Ciência e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1, 2, 3.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOSQUILHA, A.; CORREA, M. L. P.; VIVEIRO, T. C. **Manual compacto de matemática**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2010. IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar.** São Paulo: Atual, 2005. v. 1 ao 11. LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio.** Rio de Janeiro: SBM, 2008. v. 1, 2, 3. PEREIRA, J. M. S. S. **Introdução à matemática combinatória**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. RIBEIRO, J. **Matemática**: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 2.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Física	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Possibilitar formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos do eletromagnetismo e fenômenos ópticos e ondulatórios, sendo que ao final do curso, este seja capaz de equacionar e resolver matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais do eletromagnetismo. Compreender as leis básicas do eletromagnetismo dentro da formulação conceitual e matemática atuais com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas eletromagnéticos. Desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de eletromagnetismo.	
EMENTA/PROGRAMA	
Eletrostática: carga elétrica, campo elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica e resistores, associação de resistores e medidas elétricas, circuitos elétricos, capacitores. Eletromagnetismo: origem do campo magnético, força magnética em correntes elétricas, indução eletromagnética.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. **Física para universitários**: eletricidade e magnetismo. São Paulo: Bookman/McGraw Hill, 2012. PERUZZO, J. **Experimentos de física básica**: eletromagnetismo, física moderna e ciências espaciais. São Paulo: Livraria da Física, 2013. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física III**: eletromagnetismo. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALONSO, M.; FINN, E. J. **Física**. São Paulo: Escolar, 2012. ASSIS, A. K. T. **Os fundamentos experimentais e históricos da eletricidade**. São Paulo: Livraria da Física, 2011. GASPAR, A. **Física 3**: eletromagnetismo e física moderna. São Paulo: Ática, 2009. MEDEIROS, D. **Física Moderna**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. REGO, R. A. **Eletromagnetismo básico**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Química	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos. Utilizar ideias, conceitos, Leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química. Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.	
EMENTA/PROGRAMA	
Estudo dos gases. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estudo das soluções. Termoquímica. A energia e as transformações químicas. Cinética Química. Equilíbrio químico molecular. Equilíbrio iônico. Equilíbrio em sistemas heterogêneos Eletroquímica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista**: química: 3º ano. São Paulo: Edições SM, 2011. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. v. 3 SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 3º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BURROWS, A. et al. **Química**: introdução à química inorgânica, orgânica e físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 1. BURROWS, A. et al. **Química**: introdução à química inorgânica, orgânica e físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2. CONSTANTINO, M. G.; SILVA, G. V. J.; DONATE, P. M. **Fundamentos de química experimental**. São Paulo: EdUSP, 2004. MASTERTON, W. L. et al. **Química**: princípios e reações. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. TICIANELLI, E. A.; GONZALEZ, E. R. **Eletroquímica**. São Paulo: EdUSP, 2005.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Biologia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Entender os princípios da classificação biológica como uma forma de agrupamento dos seres vivos por características comuns e da sistemática como representação das relações evolutivas entre diferentes grupos taxonômicos. Conhecer a biologia dos vírus, incluindo sua diversidade morfológica, reprodutiva, as patogenias virais e suas formas de prevenção e tratamento. Conhecer a biologia dos diferentes reinos dos seres vivos, enfatizando, quando relevante, os aspectos relacionados à saúde humana, além da importância ecológica e econômica dos diferentes grupos taxonômicos.	
EMENTA/PROGRAMA	
Classificação biológica. Vírus. Biologia dos reinos dos seres vivos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Moderna plus biologia 3º ano**: biologia das populações. São Paulo: Moderna, 2009. ROSSO, S.; LOPES, S. **Conecte**: Biologia 3. São Paulo: Saraiva, 2011. SADAVA, D. et al. **Vida**: a ciência da biologia: plantas e animais. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 3.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2003. v. único. INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. **Introdução à microbiologia**: uma abordagem baseada em estudos de casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único. STORER, I. T. et al. **Zoologia Geral**. São Paulo: Nacional, 1996. UZUNIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: História	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Analisar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre os Estados, as nações e os grupos sociais. Problematizar a relação entre as estratégias de comunicação e as manifestações do poder econômico e político nas sociedades contemporâneas. Compreender as identidades, manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes etnias e contextos sociais.	
EMENTA/PROGRAMA	
Significados histórico-geográficos das relações de poder entre os Estados, as nações e os grupos sociais. Relação entre as estratégias de comunicação e as manifestações do poder econômico e político nas sociedades contemporâneas. Identidades, manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes etnias e contextos sociais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BETHELL, L. **História da América Latina**: América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. v. I, II, III KI-ZERBO, J. (Ed.). **História geral da África**. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. v. I-VIII SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto de história do Brasil**. São Paulo: Rideel, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MATTOS, R A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1. BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. SILVA, M.; FONSECA, S. G. **Ensinar história no século XXI**: em busca do tempo perdido. Campinas: Papirus, 2007. PELEGRINI, S. C. A.; FUNARI, P. P. **O que é patrimônio cultural imaterial**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. SILVA, A. L.; GRUPIONI, L. D. B. (Org.). **A temática indígena na escola**: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4. ed. São Paulo: Global, 2004.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Geografia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano

OBJETIVOS

Transferir e aplicar os conceitos básicos da Geografia na caracterização do espaço brasileiro.
Aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de gráficos, mapas e tabelas que ajudam a relacionar as diversas características do meio ambiente, da população e da economia brasileira.
Entender a classificação do Brasil como país emergente ou periférico e o processo histórico responsável por essa situação.
Comparar e estabelecer as diferenças e semelhanças existentes entre o Brasil e os vários grupos das regiões.
Identificar as mudanças socioeconômicas no Brasil.

EMENTA/PROGRAMA

O território brasileiro: posição geográfica. A formação do território brasileiro. Organização político-administrativa e divisão regional do Brasil. O espaço brasileiro: relevo e estrutura geológica. O espaço natural brasileiro: clima. As fronteiras naturais do Brasil. O comércio exterior brasileiro. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários. A agricultura e a pecuária no Brasil: estrutura fundiária. Brasil, país subdesenvolvido industrializado. A indústria no Brasil. Problemas energéticos no Brasil. Recursos minerais do Brasil e do mundo. Transportes e telecomunicações no Brasil. Crescimento demográfico: população mundial e do Brasil. Brasil: migrações internas e internacionais. O processo de urbanização no mundo e no Brasil. Impactos ambientais em biomas brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. **Geografia para o ensino médio**: manual de aulas práticas. Londrina, PR: EdUEL, 2007.

MARINA, L.; RIGOLIN, T. B. **Geografia**. São Paulo: Ática, 2007. v. único.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2011. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia**: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011. v. único.

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia**: 3º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

JUNQUEIRA, S. M. **Geografia**: o mundo quase acabou. São Paulo: Brasil, 2008.

MENDES, I. L.; TAMDJIAN, J. O. **Geografia**: estudos para compreensão do espaço. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. v. único.

SANTOS, D. **Geografia das redes**: o mundo e seus lugares. São Paulo: Brasil, 2010. v. único.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Investigar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia, conscientizando-se da indissociabilidade entre estas duas dimensões e das implicações éticas aí existentes. Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, politicas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.	
EMENTA/PROGRAMA	
Filosofia Prática: questões de filosofia política. Política e cidadania. Concepções políticas e a ordem democrática. Principais problemas da filosofia política contemporânea. Poder, cidadania e democracia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FIGUEIREDO, V. (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**. São Paulo: Berlendis, 2006. LEÃO, E. C. **Filosofia contemporânea**. Teresópolis: Daimon, 2013. SCHOPENHAUER, A. **O livre-arbítrio**. São Paulo: Saraiva, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HOBSBAWM, E. **Como mudar o mundo**: Marx e o marxismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. KUNTZ, R. **Fundamentos da teoria política de Rousseau**. São Paulo: Barcarolla, 2012. MACEDO JUNIOR, R. P. **Curso de filosofia política**: do nascimento da filosofia a Kant. São Paulo: Atlas, 2008. MARTINEZ, P. **Poder e cidadania**. São Paulo: Papirus, 1997. TUNGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes,1996.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder. Valorizar o exercício da cidadania – direitos deveres e participação – e da democracia. Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro. Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais. Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.	
EMENTA/PROGRAMA	
Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
APPIO, A. J. **Sociologia**: dinâmicas e contextos para sala de aula. Rio de Janeiro: Wak, 2013. GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. MEDEIROS, B. F. BOMENY, H. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro: Brasil, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1985. DALLARI, D. A. **O que é participação política**. São Paulo: Brasiliense, 1981. FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2014. GOHN, M. G. (Org.). **Movimentos sociais no início do século XXI**: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. SOUZA, J. **A construção social da subcidadania**: para uma sociologia política da modernidade periférica. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012. WEBER, MAX. **Conceitos básicos de sociologia**. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2010.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Mercadológica e Canais de Marketing	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Entender os conceitos fundamentais, técnicas e processos de Marketing. Dominar a linguagem de forma homogênea na perspectiva de Marketing. Dominar os conceitos fundamentais do composto mercadológico – produto, preço, comunicação e distribuição. Compreender os meios que envolvem a distribuição de produtos e serviços. Ter capacidade de construir estratégias de atuação mercadológica.	
EMENTA/PROGRAMA	
Conceitos básicos de marketing. Estratégias de marketing. Ambientes de marketing. Estratégias de composto mercadológico. Análise de mercado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BASTA, D. **Fundamentos de marketing**. Rio de Janeiro: FGV, 2003. KEEGAN, W. J. **Marketing global**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KOTLER, P. **O marketing sem segredos**: Philip Kotler responde a todas as suas dúvidas. Porto Alegre: Bookman, 2005. KUAZAQUI, E. **Marketing internacional**. SãoPaulo: Makron Books, 2005. MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: foco na decisão. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. MEGIDO, J. L. T. & XAVIER, C. **Marketing & agrobusiness**. São Paulo: Atlas, 1994. SANDHUSEN, R. L. **Marketing básico**. São Paulo: Saraiva, 2003.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Projetos	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Proporcionar conhecimentos básicos sobre estrutura, elaboração e gerenciamento de um projeto. Desenvolver capacidade crítica, econômica e financeira de viabilidade de um projeto. Aprimorar as habilidades de cooperação e trabalho em equipe, comuns na prática profissional. Estimular e incentivar as iniciativas de busca e verificação de informações em conjunto, com a busca de ações criativas e inovadoras para resolução dos problemas encontrados. Conhecer as modalidades de projetos, inclusive os projetos públicos.	
EMENTA/PROGRAMA	
Análise da prática da elaboração e gestão de projeto. Importância do projeto: as origens, os tipos, as finalidades e as etapas de elaboração de um projeto. As técnicas de elaboração de projetos. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros: elaboração e análise de projeto. Gestão de projeto. As metodologias alternativas. A prática da elaboração e gestão de projeto.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KEELING, R. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. KERZNER, H. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos**: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOENTE, A. **Gerenciamento e controle de projetos**. São Paulo: Axcel Books, 2003. BRUCE, A. **Como gerenciar projetos**: seu sucesso profissional. São Paulo: Publifolha, 2000. CÂMARA, F. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Education, 2014. CARVALHO, M. M.; RABECHINI JUNIOR, R. **Fundamentos em gestão de projetos**: construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CLEMENTS, J. P.; GIDO, J. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Cadeia de Suprimentos	
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Compreender o papel global da logística e como as redes de suprimentos mundiais trabalham de forma integrada. Conhecer os operadores logísticos, o processo de fornecimentos global, plataformas logísticas, tipos de estratégias para a cadeia de suprimentos. Estratégias para maximização do desempenho.	
EMENTA/PROGRAMA	
Conceito e papel da cadeia de suprimentos, as atividades componentes, o projeto, planejamento, inter-relação entre setores e áreas de interface, integração da cadeia de suprimentos e tecnologias de suporte.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. São Paulo: Campus, 2004. PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada**. São Paulo: Érica, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOWERSOX, D. J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001. CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. HARVARD BUSINESS REVIEW. **Gestão da cadeia de suprimento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil**: tópicos especiais. Curitiba: IBPEX, 2007.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Economia e Mercado	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Fornecer os conceitos fundamentais da teoria econômica, de forma a permitir a articulação dos múltiplos aspectos que envolvem a análise econômica de mercado. Desenvolver nos alunos suas habilidades para análise e interpretação dos problemas econômicos relacionados ao exercício de sua atividade profissional. Estudos de casos de empresas e tomadas de decisão. Propor soluções para problemas ou situações específicos das empresas nas quais exercem atividade profissional. Permitir aos alunos compreender os impactos da política macroeconômica do governo.	
EMENTA/PROGRAMA	
Conceitos básicos da análise econômica de mercado. Microeconomia: teoria da demanda, teoria da oferta e análise de mercado. Estruturas e situações de mercado. Custos de Produção. Noções de Macroeconomia: política econômica e regulação de mercado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GUIMARÃES, B.; GONÇALVES, C. E. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MANKIW, N. G.. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. São Paulo: Atlas, 2005. BAER, W. **Economia brasileira**. São Paulo: Nobel, 2003. HUGON, P. **História das doutrinas econômicas**. São Paulo: Atlas, 1995. MOCHÓN, F. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. **Introdução à economia**: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004. PARKING, M. **Economia**. 8. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009. PEREIRA, J. M. **Economia brasileira**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Transporte e Distribuição	
CARGA HORÁRIA: 102 horas	**SÉRIE**: 3º ano
OBJETIVOS	
Conhecer as características de cada modal, reconhecer a diferença entre multimodalidade e intermodalidade, determinar qual o modal mais adequado ao transporte, conhecer a legislação de carga e as responsabilidades legais. Conhecer os tipos de carga, conhecer as práticas de transporte, conhecer os documentos pertinentes. Utilizar softwares para programar e roteirizar entregas e coletas. Conhecer equipamentos e softwares de tecnologia de informação e comunicação utilizados para rastrear e monitorar cargas.	
EMENTA/PROGRAMA	
Modais de transportes, atores logísticos, multimodalidade e intermodalidade, trade-off entre custos de estoque e de transporte, legislação de transporte de carga, roteirização e planejamento, tipos de taxas e tarifas de transporte e tecnologia da informação e comunicação em transporte.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001. NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. São Paulo: Campus, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2001. DORNIER, P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000. KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil**: tópicos especiais. Curitiba: IBPEX, 2007. SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**. Porto Alegre: Bookman, 2008.	

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA	
TURNO: Noturno	**MODALIDADE**: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**SÉRIE**: 2º ano
OBJETIVOS	
Conhecer as concepções sobre surdez. Compreender a constituição do sujeito surdo. Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS. Analisar a história da Língua Brasileira de Sinais enquanto elemento constituidor do sujeito surdo. Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da LIBRAS dentro de uma proposta bilíngue. Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da LIBRAS.	
EMENTA/PROGRAMA	
Língua de Sinais e minoria linguística. Status da Língua de Sinais no Brasil. Cultura surda. Organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário. Morfologia, sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PIMENTA, Q.; QUADROS, R. M. **Curso de libras 1**: iniciante. 5. ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2013. PIMENTA, Q.; QUADROS, R. M. **Curso de libras 2**: básico. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas, volume 1: sinais de A a H. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2013. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas, volume 2: sinais de I a Z. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2013. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. MONTANHER, H.; JESUS, J. D.; FERNANDES S. **Letramento em Libras**. Curitiba: Iesde Brasil, 2010. v. 1. MONTANHER, H.; JESUS, J. D.; FERNANDES S. **Letramento em Libras**. Curitiba: Iesde Brasil, 2010. v. 2.	

17 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo om as orientações curriculares nacionais, o estágio supervisionado é compreendido como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre a teoria e a prática profissional, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar em um mundo em constantes mudanças e desafios.

O estágio supervisionado, estabelecido conforme art. 82, da Lei nº 9.394/1996, Lei nº 11.788/2008 e a Resolução CNE/CEB nº 01/2004, é condição indispensável para obtenção do diploma de técnico em nível médio.

Terá carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas e deverá ser devidamente planejado, acompanhado e registrado, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional, ou seja, uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos. Para tanto, deve ser supervisionado como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, passarão por banca avaliadora composta para esse fim e farão parte do acervo bibliográfico da Instituição.

A carga horária total do estágio curricular deverá ser dividida em 40 horas para orientação, levantamento de dados e projeto e, mais 120 horas de atividades práticas na organização estudada, bem como a produção do relatório.

No Curso Técnico em Logística serão realizadas atividades em qualquer área da atividade humana, desenvolvida tanto em indústrias, comércio, organizações de serviços públicos, hospitais, universidades, ou qualquer outra forma de empreendimento, que tenha como objetivo a eficiência e a eficácia dos negócios. Todas estas atividades devem gerar um relatório final, que será contabilizado como a prática profissional dos estudantes, posto que, através deste aprendizado, foram desenvolvidas todas as principais questões relacionadas à prática cotidiana do Técnico em Logística. Poderá ser realizado logo após a conclusão do primeiro ano letivo e será acompanhado por um professor orientador, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores.

A prática de extensão e pesquisa poderá ser considerada como parte da carga-

horária de estágio, bem como, o aluno contemplado com bolsa de iniciação científica ou monitoria na área do curso, poderá utilizar esta como parte da carga horária do estágio supervisionado, até o máximo de 50% (cinquenta por cento) do total previsto para o estágio.

Não serão aceitos estágios extracurriculares para complementação da carga-horária nem outras formas de estágio, além das estabelecidas neste PPC ou nas normas vigentes.

18 METODOLOGIA

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

Libâneo (2011, p. 114) discorre:

> Em uma sociedade de conhecimento e de aprendizagem, é preciso dotar os sujeitos sociais de competências e de habilidades para a participação na vida social, econômica e cultural, a fim de não ensejar novas formas de divisão social, mas a construção de uma sociedade democrática na forma e no conteúdo.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didáticos pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

a) problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
b) reconhecer a tendência ao erro e à ilusão (aqui entendida como uma visão divergente da realidade);
c) entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
d) reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a sub-

jetividade do estudante;

e) adotar a pesquisa como um princípio educativo;

f) articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;

g) adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas, através de atividades que conectem os diversos saberes aprendidos, possibilitando que o estudantes assimile-os melhor e relacione-os à sua prática profissional;

h) contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;

i) organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

j) diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;

k) elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;

l) elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;

m) elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;

n) utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

o) sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e

p) ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

19 AVALIAÇÃO

A avaliação será um instrumento de promoção e aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem devendo priorizar a qualidade no processo de aprendizagem.

Através da observação do desempenho do educando, havendo avanços ou dificuldades, serão realizados ajustes e tomadas de decisões para adequar as estratégias de ensino às condições de aprendizagem dos discentes.

Considerar que a aprendizagem ocorre em diferentes tempos e espaços, de acordo a processos individuais de cada sujeito, através de suas experiências e vivências. Esse processo garante a realização de novas aprendizagens e a significação de aprendizagens anteriores.

Neste sentido, a avaliação deve ser diagnóstica, processual, formativa, contínua e classificatória, permitindo aos discentes e aos docentes fazerem um diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem e refletirem sobre as práticas pedagógicas e o comprometimento dos educandos.

No processo de avaliação da aprendizagem poderão ser considerados como instrumentos de avaliação: participação, estudos dirigidos, exercícios, relatórios, autoavaliação, trabalhos, provas escritas, atividades de aulas práticas, seminários, projetos interdisciplinares, atividades complementares entre outras.

O discente, para ser aprovado no respectivo ano, deve alcançar média igual ou superior ao estabelecido em regimento e normas internas da instituição em todas as disciplinas e ter concluído com desempenho satisfatório o estágio supervisionado.

O aluno que não for aprovado em disciplinas ficará em regime de dependência, podendo progredir para o ano posterior com, no máximo, duas disciplinas da base comum e duas disciplinas da base diversificada pendentes.

Cabe ao professor da disciplina elaborar o plano de atendimento ao discente e a realização das avaliações.

O estudante somente receberá o certificado de qualificação profissional se for aprovado em todos os componentes curriculares do respectivo itinerário formativo. Para fins de avaliação do rendimento escolar serão observadas a legislação vigente, o Regimento Interno, a Organização Didática e os documentos internos do *campus*.

20 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Sobre a certificação profissional será observado o constante em normas expedidas pelo Conselho Nacional de Educação e pelas instâncias superiores do IFMT.

21 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO

Visando um melhor desempenho para o curso, o departamento de ensino deve, em conjunto com os docentes, coordenador do curso, coordenação pedagógica, técnicos administrativos, pais e alunos realizar a cada ciclo de 3 (três) anos, uma avaliação do curso. Havendo necessidade, o departamento de ensino poderá solicitar a revisão do Projeto Pedagógico do Curso em qualquer época. Nesse caso, deve ser feita a revisão e encaminhamento para a aprovação aos órgãos responsáveis.

22 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO

O IFMT – *Campus* Alta Floresta, entende que este plano de melhoria do curso, além de servir como instrumento de gestão, uma vez que busca situar e orientar as ações e os processos por ele desenvolvidos pode favorecer o envolvimento e suscitar a responsabilização de quantos nele trabalham ou usufruem de seus serviços. Para o alcance de melhorias no curso Técnico em Logística integrado ao ao Nível Médio - PROEJA serão executadas as seguintes ações:

a) ampliação do espaço físico (construção do prédio próprio com novas salas de aulas);
b) ampliação do espaço físico (espaço de convivência dos discentes);
c) ampliação do espaço físico (novos laboratórios de Informática);
d) atualização e ampliação dos equipamentos do laboratório de informática;
e) atualização do acervo da biblioteca;
f) implantação de infraestrutura, de acordo com o estabelecido na legislação sobre acessibilidade;
g) atualização e ampliação de softwares utilizados nas disciplinas profissionalizantes do curso;
h) ampliação e adequação do quadro docente do curso;
i) estímulo à qualificação do corpo docente do curso, com auxílio integral para a participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
j) estímulo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa

e extensão;

k) incentivo a participação dos discentes em cursos, visitas técnicas, congressos, seminários e eventos na área da Administração;
l) implantação do acompanhamento pedagógico de docentes e discentes;
m) ampliação do número de monitorias que se dedicam ao trabalho de auxílio aos discentes com dificuldades nos estudos;
n) estímulo à participação dos docentes, funcionários e discentes nos processos de avaliação institucional;
o) proporcionar espaços de discussão com a comunidade escolar sobre plano para melhoria do curso.

23 ATENDIMENTO AO DISCENTE

Os discentes receberão atendimento pedagógico, atendimento sócio econômico, psicológico e assistência estudantil, além de contarem com as ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visam criar na instituição a cultura da “educação para a convivência”, aceitação da diversidade e, principalmente, a busca pela quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, tudo em consonância com a Instrução Normativa aprovada pela Resolução CONSUP/IFMT nº 043/2013.

24 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO

Para controle de evasão escolar, primeiramente buscar-se-á descobrir suas causas através de entrevista com o próprio aluno. Para amenização dos problemas encontrados serão desenvolvidas as seguintes atividades:

a) orientação educacional;
b) adequação na metodologia do curso para o público da Educação de Jovens e Adultos;
c) assistência aos alunos com Bolsa de Estudo;
d) divulgação dos cursos durante o processo seletivo para que os candidatos tenham conhecimento do perfil dos mesmos antes do ingresso;

e) consulta pública ao público da EJA, detectando as suas necessidades, a fim de encontrar alternativas para superação das dificuldades.

25 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Aos que concluírem com êxito todas as etapas deste projeto pedagógico de curso, será outorgado o título de Técnico Integrado ao Nível Médio em Logística. Este diploma será confeccionado segundo as normas do IFMT e terá validade em todo território nacional, inclusive no atesto de conclusão do Ensino Médio.

26 QUADRO DE DOCENTES

O quadro docente para atender a demanda do curso está em formação. A equipe gestora do *Campus* Alta Floresta, com base na matriz curricular, está contabilizando o número de profissionais necessários para o funcionamento do curso.

27 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O espaço destinado ao IFMT por meio do termo de compromisso firmado junto à prefeitura é composto por 2 salas de aula, 1 laboratório de informática, 1 biblioteca, banheiros masculino e feminino e 1 banheiro para atendimento às pessoas com necessidades específicas. A parte administrativa tem 1 sala para a secretaria de registro escolar e atendimento aos discentes. Todos os ambientes são climatizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BORDENAVE, J. E. D. **O que é Participação**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BRASIL. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Decreto nº 5.296**, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Decreto nº 5.840**, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm>. Acesso em: 30 mar. 2015.

_____. **Decreto nº 7.037**, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) e dá outras providências. Brasília, DF: 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, DF: 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>.

Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 10.436/2002**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Brasília, DF: 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 10.741**, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF: 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.471.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 10.793**, de 1º de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.161**, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, DF: 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.684**, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.769**, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 11.947**, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Lei nº 12.287**, de 13 de julho de 2010. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Brasília, DF: 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 38**, de 7 de julho de 2006. Trata da inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Brasília, DF: 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb038_06.pdf>. Acesso em 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 18**, de 8 de agosto de 2007. Esclarecimentos para a implementação da língua espanhola como obrigatória no ensino médio, conforme dispõe a Lei nº 11.161/2005. Brasília, DF: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pceb018_07.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11**, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Curso Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb011_08.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 13**, de 4 de agosto de 2010. Trata da inclusão do Empreendedorismo

como disciplina no currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional e da Educação Superior. Brasília, DF: 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6552&Itemid=>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11**, de 9 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10804&Itemid=>. Acesso em: 22 jan. 2015.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 12**, de 4 de dezembro de 2013. Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Brasília, DF: 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=14875&Itemid=>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 870**, de 16 de julho de 2008. Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/portaria_870.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº** 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_04.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3**, de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10940&Itemid=>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 15 de maio de 2009. Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, DF: 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_cne_ceb001_2009.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11663&Itemid=>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília, DF: 2014. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=16 &data=08/12/2014>. Acesso em 08 dez. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação da Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid= 10889&Itemid=>. Acesso em 14 mar. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid= 10988&Itemid=>. Acesso em 14 mar. 2014.

CHIAVENATO, I. **Administração geral e pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Conselho Comunitário de Segurança Pública de Alta Floresta (CONSEGAF). **Alta Floresta em números**. Disponível em: <https://sites.google.com/site/consegaf/>. Acesso em: 18 mar. 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra,1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). **Ensino Médio integrado:** concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas Brasil 2013**. Programa das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 maio 2014a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Contas Regionais**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat>. Acesso em: 18 mar. 2014b.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT). **Estatuto**. Cuiabá: 2009. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000405/0/>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Organização Didática**. Cuiabá: 2013. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000951/70/>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018**. Cuiabá: 2014. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1001058/27/>. Acesso em: 25 mar. 2015.

_____. **Regimento Geral 2012**. Cuiabá: 2012. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000328/5/>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Resolução CONSUP nº 43**, de 17 de setembro de 2013. Aprova Instrução Normativa para implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Cuiabá: 2013. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000951/37/>. Acesso em: 14 mar. 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (SEPLAN). **Mato Grosso em números**: 2013. Cuiabá, 2013. Disponível em: <http:www.seplan.mt.gov.br/index.php/2013-05-10-18-15-57/2013-05-10-19-32-21/2013-05-10-19-39-12/2013>. Acesso em: 14 mar. 2014.

_____. **Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA)**. Disponível em: <http://www.sema.mt.gov.br/>. Acesso em: 17 mar. 2014.

PORTAL Mato Grosso. Disponível em: <http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG>. Acesso em: 14 mar. 2014.